



Relatório Anual Museu Nacional/UFRJ

2023

Rio de Janeiro
Museu Nacional
2025
ISSN 0557-0689

Relatório Anual Museu Nacional/UFRJ
2023

Museu Nacional/UFRJ

Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão
 20940-040 Rio de Janeiro, RJ
 Site: www.museunacional.ufrj.br
 E-mail: museu@mn.ufrj.br
 falecomdiretor@mn.ufrj.br

foto de capa: Fábio Caffé - SGCOMS/UFRJ

A elaboração deste relatório é produto de uma construção coletiva da qual participaram os responsáveis por departamentos, seções, núcleos e programas de pós-graduações do Museu Nacional.

CATALOGAÇÃO NA FONTE

R382	Relatório Anual do Museu Nacional / Museu Nacional. (1874)- . -- Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ, 1874-.
	Irregular.
	ISSN 0557-0689
	1. Museu Nacional (Brasil) - Relatórios. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. II. Museu Nacional (Brasil).
	CDD 508.06

Leandra Pereira de Oliveira - CRB7 5497

COLABORADORES

Ana Luiza Castro do Amaral

Amanda Thomaz Cavalcanti

Cristiana Serejo

Eduardo Lacerda Gonçalves

Eliane Guedes

Fernanda de Lima Souza

Fernanda Pires Santos

Fernando Orphão de Carvalho

Guilherme de Almeida Machado

João Wagner Alencar Castro

Joana Zanol Pinheiro da Silva

Lúcia Helena Sampaio da Silva

Marcela Lemos Motta

Marcelo Carvalho

Marcelo Ribeiro de Britto

Marcia Couri

Marcos André Torres de Souza

Maria Gabriela Evangelista S. da Silva

Mariângela Menezes

Marília Lopes da Costa Facó Soares

Paulo Victor Catharino Gitsin

Pedro Henrique de Souza Gomes

Renata Alves Baltar

Renata Pinhel do Vale Felipe Alves

Seção de Assistência ao Ensino

Seção de Pessoal

Thaís Mayumi Pinheiro

Wagner William Martins

SUMÁRIO

- MISSÃO, **7**
- MENSAGEM DO DIRETOR, **8**
- CIÊNCIA EM DESTAQUE, **12**
- PÓS-GRADUAÇÕES, **21**
- COLEÇÕES CIENTÍFICAS, **27**
- CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO, **39**
- COMUNICAÇÃO E EVENTOS, **41**
- EDUCAÇÃO MUSEAL, **48**
- MUSEOLOGIA, **53**
- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, **56**
- ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU NACIONAL, **63**
- HOMENAGENS E PRÊMIOS, **70**
- MUSEU EM NÚMEROS, **71**
- LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS, **79**

MISSÃO

DESCOBRIR E INTERPRETAR OS FENÔMENOS DO MUNDO NATURAL E AS CULTURAS HUMANAS, DIFUNDINDO CONHECIMENTO COM BASE NA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS, ORGANIZAÇÃO DE COLEÇÕES, FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, ASSIM COMO ATUAR NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CIENTÍFICO, HISTÓRICO, NATURAL E CULTURAL PARA BENEFÍCIO DA SOCIEDADE.

MENSAGEM DO DIRETOR

Não é fácil administrar um museu no Brasil. Mais ainda o Museu Nacional/UFRJ que está em fase de reconstrução depois de passar pelo incêndio de 02 de setembro de 2018. Aliás, tenho repetido diversas vezes a proposta que essa data entre no calendário nacional como um momento de reflexão sobre a importância das coleções históricas e científicas para uma nação. E o ano que passou (2023) pode ser considerado estruturante para a reconstrução da instituição museal mais antiga do país. Conforme já havia manifestado no ano passado, é um tanto estranho escrever sobre o ano que passou, já sabendo de novas informações e desdobramentos de assuntos que foram iniciados no ano ao qual o relatório se refere.

Depois de anos um tanto complexos, recebemos no início de 2023, mais especificamente no dia 06 de fevereiro, a visita do ministro da educação (MEC), Camilo Santana. Era a sua primeira agenda no Estado do Rio de Janeiro, e o ministro ficou impressionado com o trabalho e o potencial da reconstrução do museu. Houve uma longa e detalhada apresentação por parte da gerente executiva do Projeto Museu Nacional Vive, Lucia Basto, onde foi deixado claro que o projeto tinha como meta entregar o Museu Nacional/UFRJ funcionando em sua totalidade no ano de 2028. Em seguida, a museóloga Thaís Mayumi Pinheiro, que coordena a equipe do museu responsável pela elaboração das novas exposições, fez uma breve e objetiva apresentação dos circuitos expositivos que estavam sendo planejados. Depois de intervenções pontuais da direção, o ministro solicitou que fosse elaborado um projeto alternativo para abrir parte do museu ainda no primeiro semestre de 2026. Importante frisar que essa sempre havia sido a vontade da direção do museu: abrir a instituição para visitação pública de forma gradual, em partes, e não esperar para abrir tudo de uma única vez.

Desta forma, foi elaborada uma proposta preliminar que foi apresentada ao ministro Camilo

Santana e sua equipe no MEC, em Brasília, no dia 21 de março. E dois dias depois, em 23 de março, tivemos a visita do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de uma grande comitiva com vários ministros e responsáveis por empresas estatais. A agenda havia sido organizada pelo MEC e envolveu uma intensa preparação. Cabe a nota que o último presidente a visitar o museu foi o presidente Artur da Costa e Silva, que esteve na instituição em 1968, durante as comemorações de 150 anos.

Além de visitar as obras do palácio, o presidente Lula teve a oportunidade de ver uma pequena mostra das peças que estavam sendo doadas e que representam o que será apresentado nos circuitos expositivos. No final, em uma nova ação de apoio ao museu chamada *Juntos com o Museu Nacional/UFRJ*, uma aluna do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Luana Braga Batista, entregou uma placa feita a partir da madeira queimada pelo incêndio do museu ao presidente Lula, encerrando a visita. Foi um momento singular, e não houve quem não se emocionasse, incluindo o próprio presidente.

Como em sua visita o presidente deixou claro para todos a sua vontade de inaugurar o museu no primeiro semestre de 2026, os responsáveis pelo Projeto Museu Nacional Vive reformularam o projeto e conseguiram enquadrar um projeto na Lei Rouanet que permitisse a captação de R\$90 milhões. Havia, inclusive, uma perspectiva de que a PETROBRAS iria entrar no projeto, o que até o final do ano (e até agora) não se concretizou. Mesmo assim, foi possível angariar os 20% necessários para uma licitação e, após alguns meses de paralisação, dar continuidade às obras no início do corrente ano (2024).

Entre os aspectos negativos, está a dispensa da arquiteta Ana Lucia Gonçalves, em setembro. Ana é uma profissional contratada pela UNESCO que estava acompanhando os trabalhos de reconstrução do museu desde o início, antes mesmo de o Projeto Museu Nacional Vive ser criado. Pegos de surpresa, ficou claro que, para o museu, essa medida seria negativa, pois, além de uma excelente profissional, Ana tinha a compreensão do que é o Museu Nacional/UFRJ.

Outro ponto, foi a dificuldade com a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), que não estava honrando o contrato assinado para disponibilizar recursos para a reconstrução do Museu Nacional/UFRJ.

Fechando os principais problemas em 2023, causou grande desconforto a não abertura do Centro de Exposição no Campus de Pesquisa e Ensino Museu Nacional/UFRJ, no aniversário da instituição por motivos burocráticos. Mesmo assim, o centro ficou funcionando para diversas visitas pontuais,

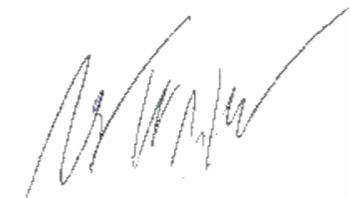
com perspectiva de abrir de plenamente para o público escolar em 2024.

Foram diversas autoridades e personalidades que estiveram no museu durante 2023. Entre estas, destaca-se a visita, no dia 17 de novembro do ex-embaixador Celso Amorim, que comanda a Assessoria Especial da Presidência da República. Também houve a visita no dia, 10 de dezembro, de Anne Louyot, que está à frente da Saison Croisée, um projeto que visa estabelecer ações culturais bilaterais entre a França e o Brasil durante o ano de 2025. A ideia é tentar obter peças para as exposições do museu que possam ser exibidas no final de 2025.

Entre as variadas ações iniciadas em 2023, diversas estão relacionadas à obtenção de acervo. Sem sombra de dúvidas, a confirmação pública, através de um comunicado à imprensa nacional e internacional no dia 23 de junho, sacramentou a vinda do Manto Tupinambá, a principal peça produzida em território brasileiro que se encontrava fora do país, foi o principal avanço. A proposta em 2023 foi que o Manto viesse ao país no ano seguinte, o que de fato ocorreu no presente ano de 2024.

Ainda no lado positivo, cabe destaque a promessa do MEC em auxiliar na questão da manutenção da instituição, sendo incorporado ao orçamento da UFRJ para o ano seguinte recursos para fazer frente a este fim.

Ao finalizar, cumpre relatar que o ano se encerrou ainda sem a conclusão das obras dos três módulos emergenciais destinados aos departamentos de Entomologia, de Invertebrados e de Geologia e Paleontologia. Da mesma forma, as obras da biblioteca central também não foram finalizadas, e as do Paço de São Cristóvão se encontravam paradas. Como iniciei, não é fácil administrar museus no Brasil... Mas a esperança de avanços significativos com a visita do Presidente da República e o empenho demonstrado pelo Ministro da Educação indica um ano melhor em 2024.



Alexander W. A. Kellner | Diretor



CIÊNCIA EM DESTAQUE



ANTROPOLOGIA

O Departamento de Antropologia (DA) reúne três programas de pós-graduação: o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), o Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (PPGARq) e o Programa de Pós-Graduação em Linguística e Línguas Indígenas (PROFLLIND). O PPGAS foi fundado em 1968, sendo a primeira pós-graduação em Antropologia Social criada no Brasil. O programa tem hoje 11 docentes ativos e três colaboradores voluntários, tendo também 42 alunos de mestrado e 139 de doutorado. Sua produção em 2023 foi de 60 artigos publicados em periódicos científicos, 11 livros e 28 capítulos de livro. O PPGARq foi criado em 2006 e tem diversas linhas de pesquisa, envolvendo Arqueobotânica, Arqueologia Amazônica, Arqueologia Histórica, Arqueologia

do Mundo Antigo, Bioarqueologia, Estudo de Populações de Caçadores e Pescadores e Iconografia do Mundo Ameríndio. Conta com dez docentes permanentes e dois colaboradores, além de 27 alunos de mestrado e 39 de doutorado. Em 2023 teve 38 artigos publicados e 15 eventos organizados. Tania Andrade Lima, que integra o PPGARq, foi ganhadora do Hypatia Award/2023. Por fim, o PROFLLIND, instituído em 2016, conta com alunos indígenas e não indígenas, sendo os alunos indígenas maioria. Seu propósito é capacitá-los no desenvolvimento de habilidades específicas do uso de línguas indígenas e de reflexão sobre a herança linguístico-cultural. Tem seis professores permanentes e dois colaboradores, além de 83 alunos ativos, e 42 dissertações já defendidas.



BOTÂNICA

O Departamento de Botânica (DB) conta com 11 docentes ativos: três bolsistas de produtividade do CNPq e um “Cientista do Nosso Estado” da FAPERJ, dois biólogos, um professor visitante, um tecnólogo (gerente de coleções/herbário), nove técnicos de nível médio, um técnico em assuntos educacionais, um técnico-administrativo, um jardineiro, um pós-doutorando, 73 alunos no Programa de Pós-Graduação em Botânica – PPGBot (30 mestrandos e 43 doutorandos), 37 alunos de Iniciação Científica e nove de Iniciação Científica Júnior. Os docentes e discentes estão distribuídos em quatro grupos de estudos: Morfologia e Reprodução Vegetal (Laboratórios de Biologia Reprodutiva, Anatomia e Palinologia); Plantas de Uso por Comunidades Tradicionais (Laboratório de Etnobotânica); Biodiversidade de Algas e Qualidade da Água (Laboratório de Ficologia) e Taxonomia e Filogenia de Angiospermas (Laboratórios de Taxonomia). Estes grupos de estudos estão subordinados a quatro linhas de pesquisa do PPGBot (Morfologia de Embriófitos; Etnobotânica; Taxonomia e Ecologia de Criptógamos; Diversidade e Evolução de Angiospermas). Os docentes do departamento mantêm parcerias com 18 instituições nacionais e sete estrangeiras, em cinco projetos de pesquisa com financiamento de três agências de fomento [CNPq, FAPERJ, Fundação Cultural Federal Alemã (*Kulturstiftung des Bundes – KSB*)]. O corpo social publicou 23 artigos, sendo 21 em periódicos estrangeiros, dois nacionais e um capítulo de livro. Atuaram em oito projetos e atividades de extensão, além de expressiva participação em simpósios, congressos, conferências e mesas-redondas. Dois alunos obtiveram ainda Menções Honrosas na Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC). O Herbário (R) deu continuidade ao registro de dados e digitalização de fotos de material botânico, recebeu 825 como permutas/doações e enviou 94 permutas/doações. O Herbário (R) recebeu 109 pesquisadores nacionais e cinco estrangeiros, e, como atividades de extensão, promoveu 230 visitas guiadas. Iniciou, ainda, a organização da Xilo-

teca, com o objetivo de manter o intercâmbio com outras instituições de pesquisa e ensino. O Departamento conta ainda, com uma Pali-

noteca que possui 5.000 espécimes e cerca de 15.000 lâminas contendo grãos de pólen e esporos.



ENTOMOLOGIA

O Departamento de Entomologia (DE) conta com nove professores, que atuam em diversas atividades, incluindo docência, pesquisa científica, curadoria de coleções, extensão e administração. O DE desenvolve diversas linhas de pesquisa sobre insetos, com enfoque em Sistemática, Taxonomia, Filogenia, Morfologia, Biologia Molecular, Biogeografia, Conservação, História Natural e Entomologia Cultural. Desde o incêndio do Museu em 2018, a equipe tem trabalhado na reconstrução das coleções científicas e laboratórios. Foram publicados mais de 30 artigos científicos, incluindo 18 espécies e três gêneros de insetos novos para a ciência, assim como comunicações em congressos e capítulos de livros. Destaca-se, por exemplo, um artigo sobre o legado do renomado Professor Dalcy de Oliveira Albuquerque, publicado pela Professora Márcia Couri. Já a Professora Valéria Cid Maia foi incluída entre os 75 pes-

quisadores da UFRJ citados como os mais influentes do mundo, em suas áreas de atuação, pela editora Elsevier. Foi organizada a exibição “Suvenir Alado”, dentro do “Um Museu de Descobertas”, inaugurada no novo Centro de Exposições. Quatro docentes foram bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. O corpo docente teve forte participação no Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO), atuando na coordenação de 16 disciplinas e orientação de discentes de mestrado e doutorado, além da supervisão de trabalhos de pós-doutorado. O departamento possui cinco técnicos especializados que atuam em funções de curadoria e gestão de coleções, assim como em atividades de pesquisa e coleta de insetos. Mais de 50 estudantes ou colaboradores foram recebidos no DE, em diferentes níveis de formação, desde a iniciação científica até o pós-doutorado.



GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA

O Departamento de Geologia e Paleontologia (DGP) conta com 12 docentes ativos, sendo sete pesquisadores do CNPq, quatro técnicos de nível superior, 11 técnicos de nível médio de coleções de referências, 26 alunos do Programa de Pós-graduação em Geociências (PP-Geo), cinco alunos do Curso de Especialização em Geologia do Quaternário (GeoQuater) e 28 alunos de iniciação científica, distribuídos nos setores de Geologia Sedimentar e Ambiental, Meteorítica, Mineralogia, Paleopalynologia/Paleobotânica, Paleovertebrados, Paleoinvertebrados e Petrografia. Mantém parcerias com diversas universidades e museus nacionais e estrangeiras por meio de convênios de cooperação nas áreas de Geologia, Paleontologia, Meteorítica, Tecnologia em 3D, Coleções de Referências e Mudanças Climáticas e Meio Ambiente. Muitas dessas parcerias resultaram em publicações conjuntas com pesquisadores da Argentina, Chile, África do Sul, Moçambique, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, União Europeia, Irã, China e também com instituições brasileiras. As coleções de referências, antes do incêndio, contavam com aproximadamente 35.000 exemplares catalogados, dos quais, cerca de 15.000 foram recuperados ou estão em processo de restauração. Tradicionalmente esse departamento promove através do seu corpo técnico-científico, exposições e palestras nas áreas de Meteorítica, Paleontologia, Paleopalynologia, Mineralogia, Petrografia, Geologia Sedimentar/Ambiental e Geologia Marinha Costeira, em parceria com universidades, colégios, associações de classe, centros de pesquisas, museus e bienais em todo Brasil. O corpo social publicou 56 artigos, sendo 42 em periódicos estrangeiros e 14 em periódicos nacionais.



INVERTEBRADOS

O Departamento de Invertebrados (DI) é um polo de pesquisa, formação e qualificação de pesquisadores e técnicos em sistemática, biologia e ecologia de animais invertebrados, e de disseminação do conhecimento gerado para a comunidade científica e a sociedade em geral. Em 2023, recebeu uma professora visitante para o Setor de Cnidaria e desde então reúne dez docentes (dois bolsistas de produtividade do CNPq, três dos Programas Cientista e Jovem Cientista do Nosso Estado, FAPERJ), cinco técnicos de coleção, uma bióloga, uma gerente de coleções, uma secretária, um colaborador voluntário, três pesquisadores pós-doutores, 27 alunos de pós-graduação, dois bolsistas de apoio técnico de nível superior e 11 alunos de iniciação científica, totalizando 62 pessoas. O corpo social formou quatro alunos de graduação e um mestre, atuou no curso de graduação do Instituto de Biologia da UFRJ, assim como em seis programas de pós-graduação nacionais e um internacional. Publicou 28 artigos científicos em 17 periódicos estrangeiros e em dois nacionais, além de um livro, incluindo a descrição de pelo menos, 25 espécies novas para a ciência e novos conhecimentos sobre vulnerabilidade às mudanças climáticas, microbiota, biodiversidade, evolução, e classificação de diferentes grupos de animais. Participou de ações de extensão, destacando-se oficinas apresentadas no “205 anos do Museu Nacional/UFRJ”, no “Festival Museu Nacional Vive”, na exposição “Futuros da Baía de Guanabara”, no “Clube Jovens Cientistas do Museu Nacional” e em escolas estaduais do Rio de Janeiro e de São Paulo. Destaca-se ainda, a participação na elaboração do módulo “Um Mergulho no Costão Rochoso” na exposição “Um Museu de Descobertas”, no planejamento das novas exposições permanentes, a expressiva recomposição das coleções de Aracnologia e Mollusca, e no contínuo investimento no crescimento das demais coleções. Por fim, o departamento foi contemplado com duas vagas para concursos docentes, e uma delas deve ser preenchida em breve com a realização do concurso para docente permanente do Setor de Cnidaria.

VERTEBRADOS

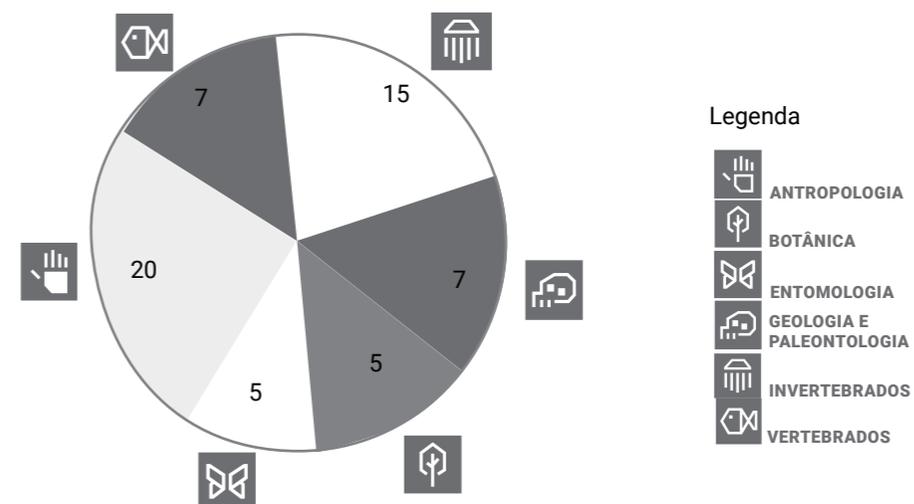
O Departamento de Vertebrados (DV) conta com 13 docentes (cinco deles bolsistas de produtividade do CNPq), três biólogos, quatro taxidermistas, quatro servidores técnicos-administrativos ligados às coleções do departamento e dois servidores técnicos-administrativos com atuação não setorializada, além de quatro pesquisadores de pós-doutorado. Seus servidores orientaram 51 alunos, incluindo 19 de graduação e 32 de pós-graduação. O departamento conta ainda com mais de 15 pesquisadores colaboradores. Pesquisadores do departamento publicaram mais de 50 artigos em revistas indexadas, além de dois capítulos de livros, além de terem ministrado palestras em con-

gressos e simpósios e realizarem expedições científicas a diversas localidades nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Diversos membros do departamento atuam diretamente em comitês de avaliação do estado de conservação de vertebrados brasileiros. O departamento tem atuado também na elaboração da nova exposição do Museu Nacional/UFRJ, tanto na parte de planejamento quanto no fornecimento de acervo. O prédio que abriga o departamento sofreu em 2023 uma reforma elétrica, visando a segurança de seus acervos. Servidores do departamento participaram em 2023 de oito projetos financiados por agências de fomento à pesquisa.

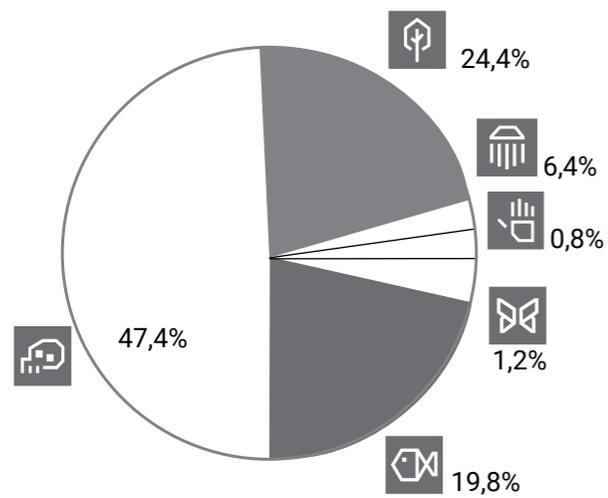
ÁREAS DO CONHECIMENTO	PROJETOS	FOMENTOS (R\$)
Antropologia	20	28.800,00
Botânica	5	878.910,90
Entomologia	5	43.040,00
Geologia e Paleontologia	7	1.708.648,00
Invertebrados	15	231.271,000
Vertebrados	7	712.200,00
Total	59	R\$ 3.602.869,90

Fonte: Valores estimados e sujeitos à revisão.

PROJETOS



FOMENTOS



Legenda

- ANTROPOLOGIA
- BOTÂNICA
- ENTOMOLOGIA
- GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA
- INVERTEBRADOS
- VERTEBRADOS

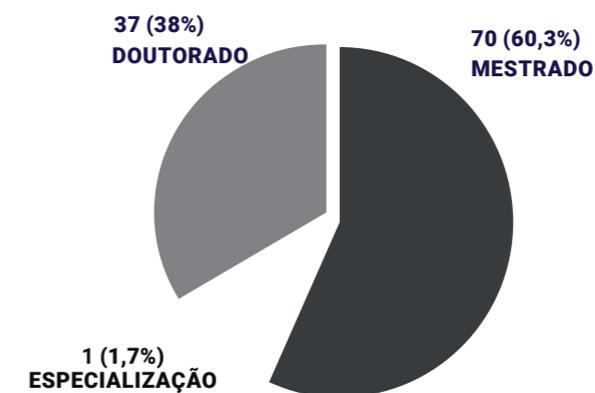
PÓS-GRADUAÇÕES



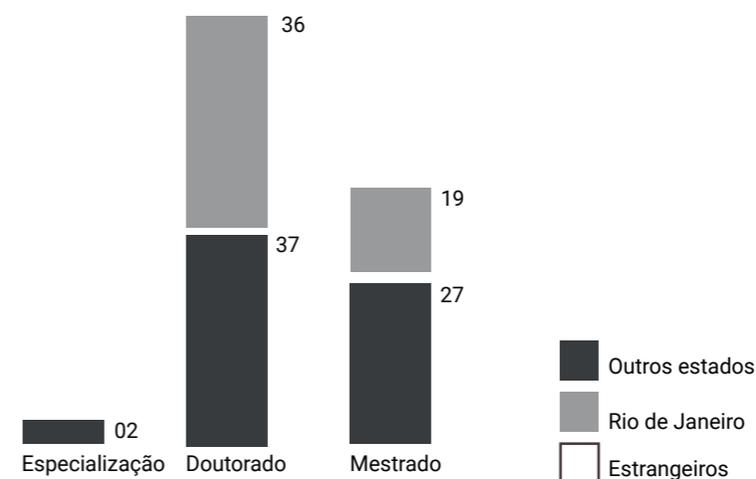
O ensino de pós-graduação do Museu Nacional teve início no ano de 1968, com a implementação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS). Ao longo dos anos, outros programas foram sendo estabelecidos, diversificando suas áreas de conhecimento. Desde então, eles vêm desempenhando papel fundamental na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento nas áreas das ciências naturais e antropológicas. O Museu Nacional oferece quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*, com mestrado e doutorado: Antropologia Social (PPGAS), Botânica (PPGBot), Zoologia (PPGZoo) e Arqueologia (PPGARq), um com mestrado: Geociências (PPGGeo), além do curso de Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas (PROFLLIND), iniciativa pioneira no país. Além destes programas, a instituição oferece ainda três cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização): Geologia do Quaternário e Patrimônio Geológico (GeoQuater), Curso de Especialização em Línguas Indígenas Brasileiras (CELIB) e o Curso de Especialização em Gramática Gerativa e Estudos de Cognição (CEGEC). Os programas têm mantido excelente avaliação por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PPGAS e o PPGZoo têm, respectivamente, conceitos sete (conceito máximo) e seis, o que significa desempenho de excelência internacional. Já os programas PPGBot e PPGARq tiveram seus conceitos elevados para cinco na última avaliação. Todos os cursos contam com corpo docente altamente qualificado e experiente, composto por professores e pesquisadores renomados, com reconhecimento nacional e internacional e comprometidos com a consolidação do desenvolvimento cultural, social e econômico da nação. Incluem a oferta de disciplinas atualizadas e relevantes para a formação de profissionais capacitados. No ano de 2023, os cursos receberam um total de 121 estudantes, 73 para o mestrado (13 no PPGAS, sete no PPGARq, 10 no PPGBot, 21 no PROFLLIND, quatro no PPGGeo e 18 no PPGZoo), 46 para doutorado (16 no PPGAS, seis no PPGARq, 8 no PPGBot, 16 no PPGZoo), além de dois no Geoquater. No mesmo ano, foram defendidas 48 dissertações de mestrado, 31 teses de doutorado e um trabalho de conclusão de especialização. O ensino de pós-graduação do Museu Nacional é amplamente reconhecido pela excelência de sua formação acadêmica e pela relevância das pesquisas realizadas, impulsionando significativamente o avanço do conhecimento em suas diversas áreas de atuação. Seus cursos desempenham um papel

fundamental no fortalecimento da comunidade acadêmica e científica, favorecendo, substancialmente o desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

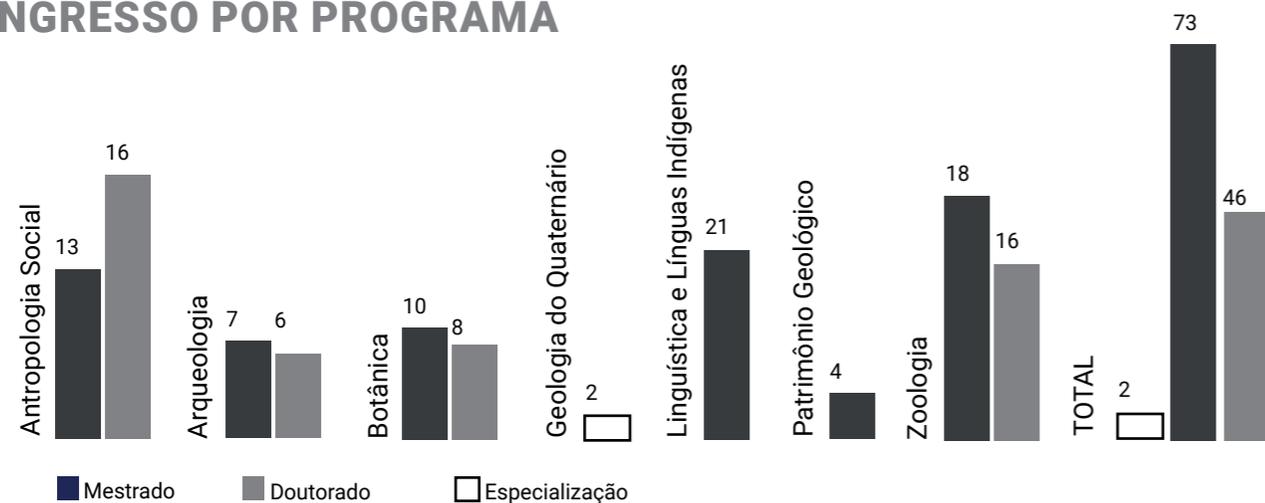
ACESSO À PÓS-GRADUAÇÃO



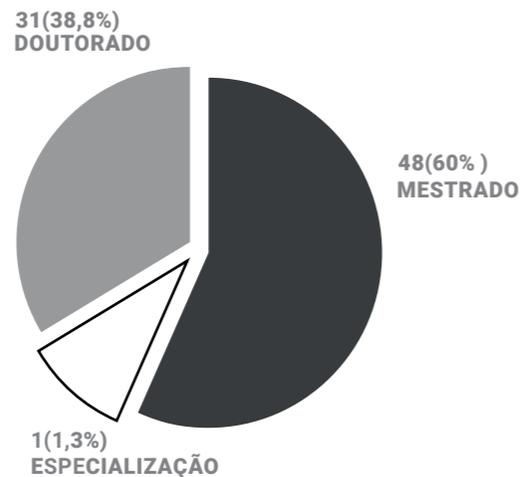
INGRESSO DO RIO DE JANEIRO, DE OUTROS ESTADOS E ESTRANGEIROS



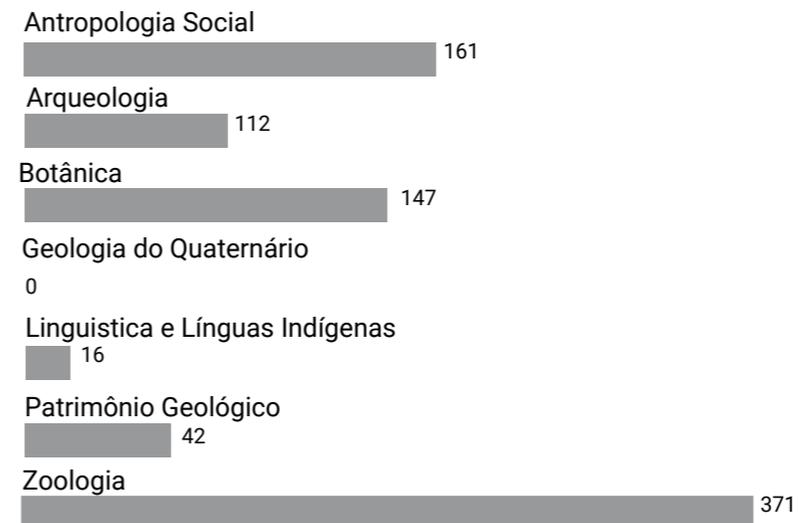
INGRESSO POR PROGRAMA



DEFESAS DE TESES E DISSERTAÇÕES



PRODUÇÃO ACADÊMICA POR PPG



EVENTOS

Workshop Metadados na Era dos Sequenciamentos Genômicos
Data: 22/1/2023

Fórum do PPGZoo
Data: 23/02, 07/07, 22/08, 31/10 e 03/11/2023

XI Seminário dos Alunos do PPGAS-MN/UFRJ
Data: 07 a 10/03/2023

Encontros do Nansi no Zoom
Datas: entre 17/04 e 19/06/2023

Seminários do LAH: Habitar Refúgios no Platationceno
Datas: entre 20/04 e 10/08/2023

Emerência do Professor Moacir Palmeira
Data: 11/05/2023

Experiências Dialógicas na Formação de Coleções Etnográficas: Um Encontro no Museu Nacional
Data: 31/07/2023

Encontros Sextas no Nansi
Data: entre 11/08 e 08/12/2023

Workshop A Tumba de Neferhotep: Resultados das Campanhas de 2017 a 2023
Data: 17/08/2023

Roda de Conversa: Histórias e parcerias do Museu Nacional/UFRJ, o Museu Antropológico/UFG e os Iny Karajá
Data: 01/09/2023

Memória, Movimentos Sociais e Acervos Digitais
Data: 14/09/2023

Sankofa: Rotas Africanas, Raízes Canadenses
Data: 20/09/2023

Projeto: Descolonizar as Coleções e Exposições Africanas do MOA
Data: 27/09/2023

Instalação Etnográfica: Etnografia, Arte, A(r)tivismo e Justiça Social
Data: 04/10/2023

Por que os Livros Queimam?
Data: 28/09/2023

Seminários PPGAS
Data: 06/10/2023

Branquitude, Racismo, Universidade e Política
Data: 09/10/2023

Semana de Egiptologia do Museu Nacional
Data: 02/12 e 06/12/2023

COLEÇÕES CIENTÍFICAS



Como centro de excelência em produção de conhecimento e gestão de acervos nas áreas de Ciências Naturais e Antropologia, o Museu Nacional possui um dos maiores acervos do gênero na América do Sul. Atualmente, o museu possui 35 coleções ou acervos formais com diferentes tipologias e abrangências de metadados (fotos, sons, tecidos) associados a cada item catalogado. Desse total, 30 são coleções científicas vinculadas aos seis departamentos da unidade: Antropologia (DA – cinco coleções); Botânica (DB – uma coleção); Entomologia (DE – uma coleção); Geologia e Paleontologia (DGP – dez coleções); Invertebrados (DI – oito coleções) e Vertebrados (DV – cinco coleções).

Algumas coleções afetadas pelo incêndio continuam sendo armazenadas em espaços de guarda temporários, até que os novos módulos e prédios previstos para serem construídos no Campus de Ensino e Pesquisa do Museu Nacional fiquem prontos para ocupação. É importante salientar que tais coleções são dinâmicas e fazem parte das pesquisas dos docentes e discentes e vem sofrendo acréscimos desde o período pós incêndio. Algumas coleções tiveram acréscimo mais expressivo em 2023 como: Herbário (17.643); Entomologia (6.738); Malacologia (2.235); Ictiologia (1.499 e 964 tecidos); e CELIN (1.235). Ao todo, estima-se que o Museu Nacional tem cerca de 1,9 milhões de itens registrados em suas coleções biológicas.

A Seção de Memória e Arquivo (SEMEAR), severamente afetada pelo incêndio, atualmente conta com dois servidores públicos, um arquivista e um historiador. Em 2023, foram realizadas aproximadamente 50 pesquisas tanto no acervo físico quanto no digital, com destaque para a digitalização de 1.389 imagens da extinta Seção de Fotografia, totalizando 10 GB, e a identificação de 15.000 itens do acervo fotográfico. A ideia é investir na organização desses dados para posterior divulgação no site do museu.

Com o apoio financeiro da FAPERJ por meio de edital em comemoração ao Bicentenário de Independência do Brasil, o Museu Nacional lançou seu primeiro catálogo impresso da coleção de obras raras (<https://www.museunacional.ufrj.br/destaques/obras-raras-mn.html>). Nele estão publicados registros de manuscritos e obras clássicas que representam o patrimônio histórico-cultural acumulado ao longo da nossa história, e texto escrito da especialista em Biblioteconomia de Livros, Ana Virginia Pinheiro, sobre a raridade e a importância das obras do Museu Nacional.

Passou por um processo de restauração em 2023, também com apoio da FAPERJ, o incunábulo “*Historia Naturale*”, de 1481. São chamados de incunábulo os primeiros livros impressos com tipos

móveis metálicos no início da imprensa (até o ano de 1501). Escrito por Plínio, o Velho, considerado por alguns como o maior estudioso da época do período romano, esta edição fez parte da biblioteca imperial, possuindo o carimbo da Imperatriz Leopoldina.

Vale destacar a devolução de material emprestado do Departamento de Invertebrados referente a oito lotes representando oito espécies de material tipo de planárias terrestres (Filo Platyhelminthes) brasileiras de valor histórico e descritas originalmente por Schirch, 1929. Todo esse material foi reexaminado pelo aluno de mestrado Marcos Santos Silva (Fig. 1), sob supervisão de Fernando J. Carbayo Baz (Museu de Zoologia/USP), trazendo dados inéditos a partir de imagens com micro CT Scan e lâminas histológicas (total de 1734). Para maiores informações sobre esse acervo acessar Silva & Carbayo (2020).

Os resultados parciais do Projeto FAPERJ, Edital COLBIO - No 08/2020 obtiveram os seguintes avanços: i) contratação do Consórcio SPECIFY da Universidade do Kansas e ii) implementação como teste do banco de dados da Entomologia no programa de gerenciamento de coleções SPECIFY. Os



Fig. 1. *Pasipha plana* (Schirch, 1929). A, C. espécime vivo F6484; B. desenho original de Schirch (1929); D, E. sintipos MNRJ-PLAT 220 depositados no Museu Nacional. Pranchas apresentadas em Silva & Carbayo (2020).

demais bancos de dados das coleções zoológicas estão sendo estruturados para o formato Darwin Core para que sejam carregados no programa SPECIFY no futuro próximo. Em paralelo, continua-se a captura e edição das imagens do material tipo e de espécies representativas de alguns biomas, totalizando 1.952 fotos distribuídas em cinco coleções (Fig. 2). A captura e edição das imagens estão sendo realizadas por bolsistas e prestadores de serviço do projeto (Fig. 3). Como uma etapa mais abrangente, estão sendo realizados projetos e planejamento para a modernização da estrutura de TI no museu nos quesitos: conectividade, processamento e armazenamento de dados de coleções, e que vão servir de base para ações estratégicas em anos subsequentes.

A campanha recompõe recebeu ao todo 19 doações, incluindo cerca de 6.200 itens. As principais doações encontram-se resumidas na Tabela 1.

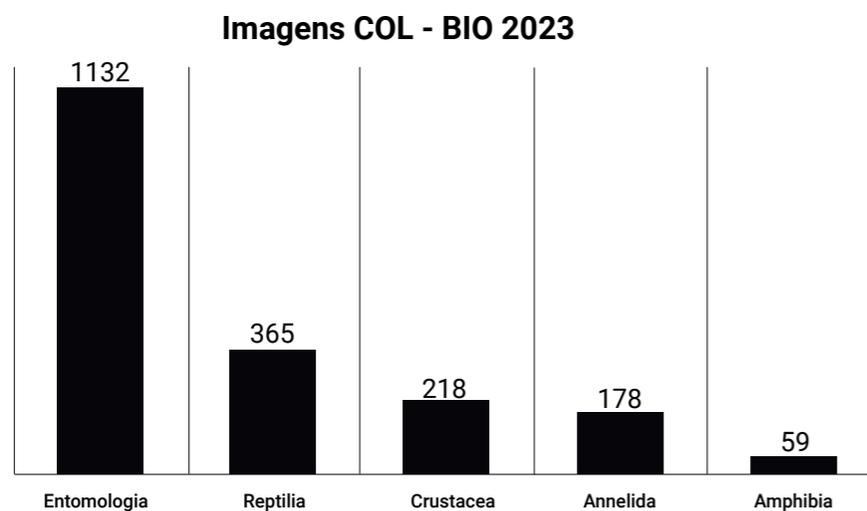


Fig. 2. Número de imagens (total 1.952) capturadas e editadas por coleção do MNRJ em 2023 como parte do projeto FAPERJ, Edital COLBIO - No 08/2020, coordenado por Cristiana Serejo.



Fig. 3. *Bathynomus obtusus* Magalhães & Young, 2003, holótipo, MNRJcarcino 15810. Imagem capturada no âmbito do projeto FAPERJ, Edital COLBIO - No 08/2020 da Coleção de Crustacea do Museu Nacional. Máquina fotográfica Canon 6D Mark II e captura com Helicon Remote e empilhamento com Helicon Focus. Crédito: Andressa da Silva Nascimento.

Quadro 1. Relação das principais doações recebidas pela Campanha Recompõe

Material doado	Quantidade	Doador	Observação
Gravura de Maria Leopoldina da Áustria	01 item	Frances Reynolds	
Pequena estátua egípcia Ushabti de faiança do Período Tardio	01 item	Edison Lopes	Peça exposta durante a Semana de Egiptologia do Museu Nacional em 2019
Acervo entomológico de borboletas (Ordem Lepidoptera)	1.042 exemplares	Ivan Pinto	Material em sua maioria proveniente da Mata Atlântica
Acervos de plumária, utensílios, armas, adornos corporais e cestaria e cerâmica	531 itens	Aivone Carvalho	Material proveniente das etnias Bororo, Xavante, Rikbaktsa, Parecis, Enawenê Nawê, Kalapalo, waurá, povos do Alto Rio Negro e Yanomami
Minerais russos denominados Uvarovite e Charoite	02 itens	Consulado/Embaixada da Rússia	
11 Esqueletos completos e dois crânios de animais marinhos	13 exemplares	Aquasis Ceará	
Peças de cerâmica indígena	08 itens	Povo Turuza Waurá da aldeia Batovi	Material proveniente do Território Indígena do Xingu, Mato Grosso
Réplica de um peixe Celacanto	01 exemplar	Museu de História Natural da França, Paris	Peça recebida para substituir a que se perdeu no incêndio de 2018, que também havia sido adquirida através da instituição francesa por ocasião dos 150 anos do Museu Nacional
Gibi Turma da Mônica assinado por Maurício de Souza	01 exemplar		Gibi publicado após o incêndio do Museu Nacional

Quadro 2. Relação das coleções do Museu Nacional/UFRJ com dados de lotes/itens tombados e backlog em 2023**ANTROPOLOGIA**

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o nº de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO
ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA	0	0	0	0
ARQUEOBOTÂNICA	0	0	0	0
ARQUEOLOGIA	1.680	1.680	513.765	0
BIBLIOTECA FRANCISCA KELLER	0	0	0	0
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS INDÍGENAS (CELIN)	1.235	1.235	3.986	0
ETNOGRÁFICA	597	597	0	0


BOTÂNICA

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o nº de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO
HERBÁRIO	17.643	17.643	0	0


ENTOMOLOGIA

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o nº de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO
ENTOMOLÓGICA	6.738	10.743	0	148


INVERTEBRADOS

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o nº de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO
ANNELIDA	331	1.224	1.500	31
ARACNOLOGIA	609	609	1.000	11
CRUSTACEA	534	1.800	5.000	124
CELENTEROLOGIA	141	420	0	0
ECHINODERMATA	69	177	600	2
INVERTEBRADOS (GRUPOS MENORES)	0	0	0	0
MALACOLOGIA	2.235	2.235	0	4
PORIFERA (MNRJ + UFRJPOR)*	270	270	0	0

**GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA**

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o nº de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO
DIDÁTICA DE ROCHAS SEDIMENTARES (#-RS)	38	38	0	0
GEOLOGIA ECONÔMICA (#-E)	0	0	0	0
METEORITOS	1	1	0	0
MINERALOGIA	15	33	0	0
PALEOBOTÂNICA	0	0	0	0
PALEOINVERTEBRADOS (MN#-I)	102	102	582	0
PALEOVERTEBRADOS (PV/DGP)	13	13	0	0
PALINOLOGIA	0	0	0	0
PETROGRAFIA	23	23	0	0
SEDIMENTOLOGIA	33	33	0	0

**VERTEBRADOS**

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o nº de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO
ANFÍBIOS (EXEMPLARES +TECIDOS+ CANTOS+ IMAGENS)	367	367	5.633	16
ICTIOLOGIA	1.499	16.352	50.000	21
ICTIOLOGIA (TECIDOS)	964	964	0	0
MAMÍFEROS (EXEMPLARES)	1.235	1.235	7.000	2
ORNITOLOGIA	0	0	0	0
RÉPTEIS	144	144	3.640	59

DIREÇÃO

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o no de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	MATERIAL TIPO TOMBADO	ITENS BACKLOG **
BIBLIOTECA CENTRAL	0	0	16.778	NA
SAE	0	0	3.890	0
SEMEAR (ACERVO ARQUIVÍSTICO)	15.000	0	365.000	0

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO



A equipe do Laboratório Central de Conservação e Restauração (LCCR) teve como principal foco de atuação o planejamento e organização das novas exposições para a reabertura do Museu Nacional/UFRJ. Participando regularmente de reuniões com a coordenação das novas exposições e a equipe do Projeto Museu Nacional Vive, realizou visitas às áreas de guarda de coleção, com o intuito de realizar o diagnóstico do estado de conservação de peças que apresentam grande potencial expositivo. A partir dessas análises, os conservadores iniciaram o tratamento de peças que apresentavam alta fragilidade e necessitavam de ações de conservação urgentemente. Foram tratadas peças, principalmente, em cerâmica e metal. O LCCR auxiliou a Seção de Museologia (SEMU) na preparação e montagem da exposição “Museu de Descobertas”, atualmente localizada no Centro de Visitantes do Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional/UFRJ. Dando continuidade às ações dos anos anteriores, o laboratório deu seguimento no auxílio da “Campanha Recompõe”, realizando recebimento, inventário prévio, acondicionamento, higienização e diagnóstico de novas peças doadas ao museu. Visando a melhor atuação nas intervenções de conservação e restauração, realizou uma série de pesquisas e está organizando acordos de cooperação técnica com outras instituições acadêmicas e de pesquisa para serem concretizadas nos próximos anos. Foram realizadas diversas participações em congressos e seminários, nacionais e internacionais, para a divulgação dos trabalhos realizados pelo laboratório.

TRATAMENTO TÉCNICO

ACONDICIONAMENTO	508
DIAGNÓSTICO/REGISTRO FOTOGRÁFICO	1.864
EXAMES FÍSICO QUÍMICOS	14
FUMIGAÇÃO E/OU OUTRA TÉCNICA PARA DESINFESTAÇÃO POR AGENTES BIOLÓGICOS	10
OUTROS TRATAMENTOS	41

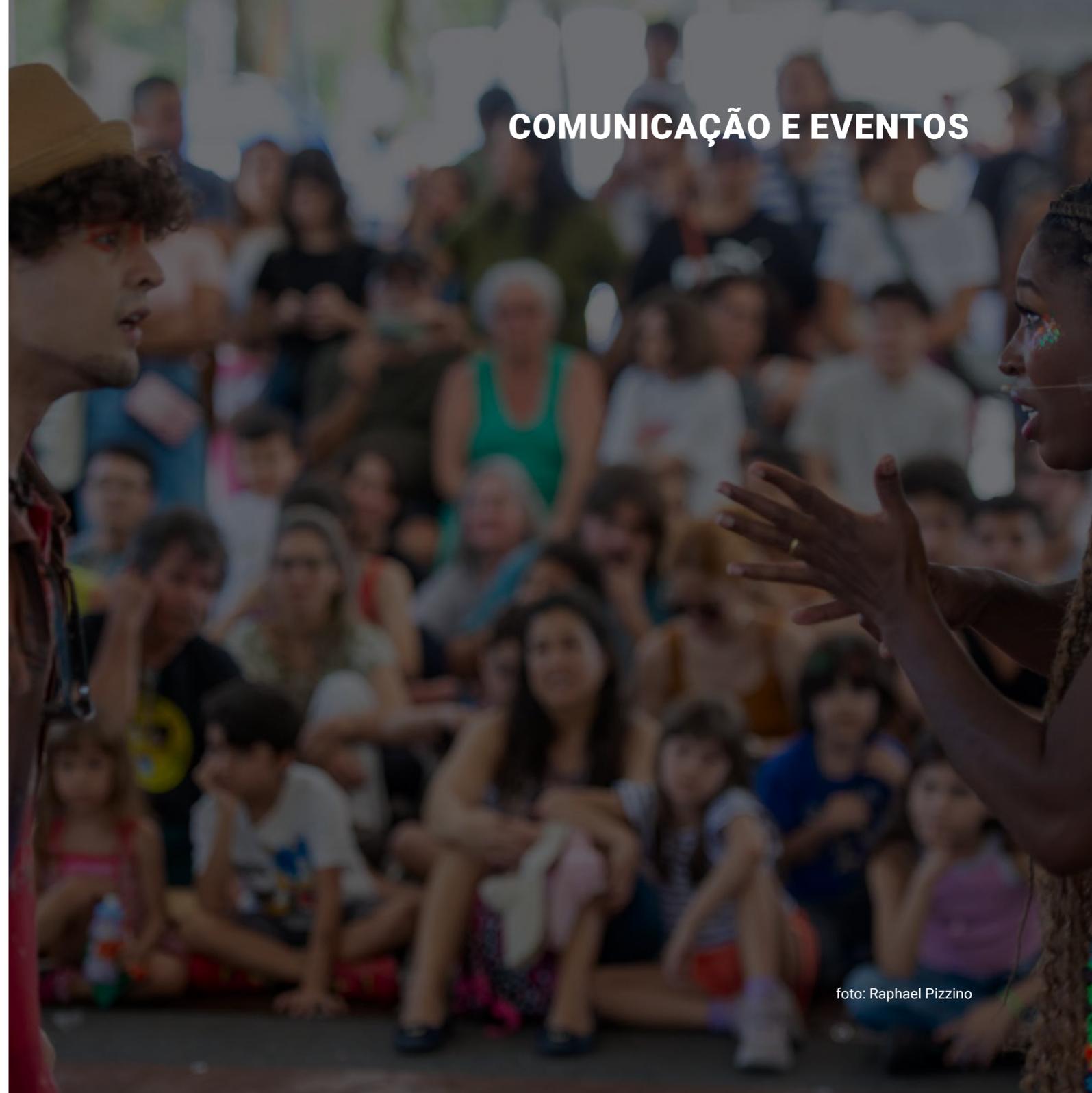
EVENTOS

Curso: A preservação e conservação de acervos do Museu Nacional

Data: 18/10/2022

Local: On-line

COMUNICAÇÃO E EVENTOS



O Núcleo de Comunicação e Eventos (NuCE), subordinado ao Gabinete da Direção, estrutura-se nas equipes: Eventos, Imprensa, Redes Sociais e Site, que funcionam de maneira articulada para atender as demandas de toda a instituição. Realizou atividades em parceria com o corpo social do museu e outras instituições, dando visibilidade às ações do Museu Nacional/UFRJ. Dentre os marcos, destacam-se as celebrações de aniversário do Museu Nacional, realizada em junho, com apoio financeiro da FAPERJ e do Projeto Museu Nacional Vive e o Festival Museu Nacional Vive, em setembro, com apoio do Museu Nacional Vive, que juntas levaram um público de cerca de 9.500 pessoas à Quinta da Boa Vista, para participar das diferentes atividades educativas. Além disso, ao longo do ano, importantes visitas ao Paço de São Cristóvão foram acompanhadas pela Direção, com destaque para a comitiva presidencial e para representantes de outros países. As visitas têm por objetivo divulgar o projeto de reconstrução do museu e angariar novos apoiadores. A equipe de Redes Sociais tem mantido sua grade de postagens, com diferentes temáticas, inclusive resgatando a história da instituição e apresentando peças do seu acervo, que eram demandas do público. A equipe do site segue desenvolvendo o projeto do novo site institucional que utilizará um sistema de gestão de conteúdo mais completo, tornando-o mais atrativo e favorecendo a experiência de navegabilidade do usuário. A equipe Imprensa, com sua assessoria externa, buscou os melhores canais para divulgar as atividades de pesquisa, ensino, extensão e reconstrução do museu, alcançando a participação em importantes veículos de comunicação,

ACESSO ÀS MÍDIAS



RETORNO DE MÍDIA	
INSERÇÕES OBTIDAS	7.583 notas/ entrevistas/ reportagens
VALORAÇÃO DE MÍDIA*	R\$ 117.917.220,43

* Valor estimado com base nas tabelas publicitárias dos veículos de mídia, se fosse atribuído valor monetário ao fim do período de 365 dias.

em âmbito nacional e internacional. Em 2023, foram publicadas dez edições do Harpia, boletim interno. As matérias também estão sendo divulgadas nas redes sociais, devido ao potencial que possuem para apresentar a instituição, também para o público externo, por meio das pessoas, pesquisas, conquistas alcançadas e nossa própria história. Ainda na comunicação interna, foram enviados por e-mail comunicados, convites, mensagem da Direção, e, quinzenalmente, a publicação Informes do Museu Nacional/UFRJ, que foi amplamente aprovada pelo corpo social. O NuCE segue fortalecendo seu trabalho junto aos departamentos, programas e setores do museu, de forma a ampliar a divulgação da instituição.

EVENTOS

Visita com Influenciadores Digitais, com Perfis de Programação Infantil

A organização de visitas mediadas pela exposição "Museu Nacional Vive no Bicentenário" tem sido uma estratégia adotada pela instituição para alcançar divulgação mais ampla de suas atividades.

📅 22/01/2023

Visita do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

A visita contou com a presença do Presidente do IPHAN, Sr. Leandro Grass e de membros de sua diretoria: Andrey Schlee, do Patrimônio Material e Fiscalização, Deyvesson Gusmão, do Patrimônio Imaterial e Desiree Tozi da Cooperação e Fomento. Também estiveram presentes profissionais do IPHAN do Rio de Janeiro, como: Paulo Vidal Ribeiro, Cláudia Nunes, e

📅 03/02/2023

Visita do Ministro da Educação

A visita do ministro Camilo Santana deu início às tratativas de apoio ao Museu Nacional/UFRJ, com o governo recém-eleito.

📅 06/02/2023

Visita do International Council of Museums (ICOM)

A visita contou com a presença de Emma Nardi, presidente do ICOM, Sophie Delepierre, chefe do Departamento de Proteção ao Patrimônio e Fortalecimento de Capacidades do ICOM; Ted Oakes, assistente do Programa de Proteção ao Patrimônio do ICOM; Ana Paula Garcia Soto, do Departamento de Comunicação do ICOM; Renata Motta, presidente do ICOM Brasil; Vera Mangas, vice-presidente do ICOM Brasil; Roberta Saraiva Coutinho, Diretora ICOM Brasil; Mariana Várzea, membro do conselho ICOM Brasil, Diego Bevilacqua, membro do conselho ICOM Brasil; Luciana Carvalho, International Com-

mittee for Museology para América latina y el Caribe (ICOFOM LAM) e membro do Kilombola Network; Anauene Dias, coordenadora da Red List do Brasil; Diogo de Carvalho, oficial de projeto da Secretaria da UNESCO Brasil.

📅 13/02/2023

Atividades Educativas

Atividades educativas realizadas pela SAE em parceria com o educativo contratado via Projeto Museu Nacional Vive para a exposição “Museu Nacional Vive no Bicentenário – Polo Memórias e Polo Minerais”.

📅 04 e 05/02/2023

Visita do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

A ministra Luciana Santos visitou o Campus de Pesquisa e Ensino Museu Nacional/UFRJ para conhecer o local de construção do prédio de coleções em meio líquido, que foi possível devido a recursos do MCTI.

📅 20/03/2023

Visita da Comitativa Presidencial

O presidente Lula, junto a sua comitiva, visitou as obras do Paço de São Cristóvão. Entre as autoridades presentes, destacaram-se: a primeira-dama Rosângela Lula da Silva; o ministro da Educação, Camilo Santana; a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; a ministra da Cultura, Margareth Menezes; a ministra do Turismo, Daniela Carneiro; a ministra da Gestão e Inovação dos Serviços Públicos, Esther Dweck; o presidente do BNDES, Aloizio

Mercadante e o presidente do IPHAN, Leandro Grass.

📅 23/02/2023

Visita da União Europeia

O Museu recebeu a visita de Ignacio Ybáñez, Embaixador da União Europeia no Brasil e representantes de diversos países europeus.

📅 03/04/2023

Visita da Holanda

O Museu recebeu a visita de Sara Cohen, Cônsul-Geral da Holanda no Rio de Janeiro e da equipe.

📅 04/04/2023

Lançamento do Catálogo de Obras Raras do Museu Nacional/UFRJ

O catálogo de obras raras conta com preciosos registros de manuscritos e obras clássicas da Biblioteca Central do Museu Nacional/UFRJ, que representam o patrimônio histórico-cultural acumulado ao longo de nossa história e agora estão disponíveis também em versão digital e gratuita.

📅 13/04/2023

Memórias Ancestrais – Vigília da Oralidade, Noite das Ideias

O evento, organizado pelo projeto Selvagem Ciclo de Estudos, contou com a participação de cerca de 200 pessoas na Quinta da Boa Vista, muitas representando povos originários, quilombolas, acadêmicos, entre outros. Ao redor

de uma fogueira, cerca de 30 narradores compartilhavam histórias e memórias.

📅 15 e 16/04/2023

21ª Semana de Museus: Museus, Sustentabilidade e Bem-estar

O Museu Nacional/UFRJ participou das atividades da Semana de Museus, com atividades propostas pela Coordenação de Extensão; pelo Departamento de Botânica; pela Seção de Assistência ao Ensino e pelo Projeto Museu Nacional Vive.

📅 15/05 a 21/05/2023

205 anos do Museu Nacional/UFRJ: Dois Séculos de Ciência no Bicentenário da Independência

A comemoração do aniversário de 205 anos do Museu Nacional/UFRJ dividiu-se em dois momentos: interna e externa. A externa ocorreu na Quinta da Boa Vista e contou com 28 atividades científicas, propostas por estudantes, docentes e técnicos de diferentes departamentos e setores e quatro atividades na tenda cultural: lançamento do livro “Confusões no Museu” de Sílvia Castro da Editora Ogro, apresentação do Unicirco Marcos Frota, Roda de Jogo com o Quilombo Quilombá de Magé/RJ, seguida do Desfile de moda Gbogbo Aso - Quilombo Quilombá e Ilé Àse Ògún Àlákòró – Magé/RJ e apresentação do grupo de mulheres Samba Que Elas Querem. Além disso, houve a participação da Feira Junta Local. Já a interna contou com a mesa-redonda “Olhares sobre as transformações dos primeiros museus do Brasil” com a participação dos palestrantes: Nelson Rodrigues Sanjad do Museu Goeldi, Paulo César Garcez Marins do Museu Paulista, Thais

Mayumi e mediação de Mariah Martins ambas do Museu Nacional/UFRJ e visita à exposição “Um Museu de Descobertas”, do Centro de Visitantes Estação Museu Nacional/UFRJ.

📅 04,05 e 06/06/2023

Domingo com Ciência na Quinta na 18ª Edição Bianual da Rede para Popularização da Ciência e Tecnologia na América Latina (RedPOP)

O evento foi realizado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), pela Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia na América Latina e no Caribe (RedPOP) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com a participação do Museu Nacional/UFRJ, celebrando os dias nacionais da Ciência e do Pesquisador, os 75 anos da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e os 205 anos do Museu Nacional/UFRJ.

📅 15 e 16/04/2023

Visita da Secretaria de Educação Superior (SE-SU-MEC)

📅 29/08/2023

Diálogo com São Cristóvão

O Museu recebeu a visita de representantes de instituições culturais, educativas, esportivas e turísticas do bairro de São Cristóvão para apresentar o resultado da obra do bloco 1 – Bloco Histórico do Paço – e para conversar sobre as possibilidades de fortalecimento de conexões entre o museu e essas instituições. As instituições presentes foram: Administração da Quinta da Boa Vista, Associação de Moradores de São Cristóvão, Grupo Cataratas responsável pela gestão de atividades de turismo sustentá-

vel do BioParque do Rio), Câmara Comunitária de São Cristóvão, Clube de Regatas do Vasco, Colégio Pedro II (Campus I, II e III), UniCirco Marcos Frota, Escola Municipal Nilo Peçanha e Museu de Astronomia.

📅 31/08/2023

Um Museu para o Bicentenário da Independência: Desafios Metodológicos

Palestra com Paulo Garcez, chefe do Departamento de Acervo e Curadoria do Museu Paulista, que apresentou os desafios da reconstrução do Museu Paulista.

📅 01/09/2023

Festival Museu Nacional Vive

O festival celebrou os avanços dos cinco anos da reconstrução da instituição. O evento contou com 32 atividades científicas, duas rodas de conversas e três atividades culturais, além de stands de instituições parceiras: Projeto Geomamas; Museu da Vida da Fiocruz; Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN) e Projeto Museu Nacional Vive.

📅 03/09/2023

Visita da China

O Museu Nacional/UFRJ recebeu Li Xiuling, Presidente da Câmara Municipal de Beijing, e representantes da Câmara Municipal e da Prefeitura de Beijing.

📅 11/09/2023

que promoveu encontros com diferentes sujeitos sobre a importância de uma curadoria compartilhada, a partir da abordagem do museu como espaço democrático e de construção de saberes, e uma roda de leitura de texto sobre a questão da diversidade, a partir de um olhar relacionado às pessoas LGBTQIA, com foco em democratizar a literatura como uma ferramenta essencial à formação crítica.

📅 23/09/2023

Visita da Holanda

O Museu recebeu Dewi van de Weerd, Embaixadora holandesa para Cooperação Cultural Internacional, a equipe do Consulado da Holanda no Rio de Janeiro e diretores de cinco museus holandeses.

📅 02/10/2023

Rio Innovation Week

O Museu Nacional/UFRJ participou com stand, apresentando a instituição e seu projeto de reconstrução e a mesa-redonda "A Reconstrução do Museu Nacional/UFRJ – Diferentes Olhares para um Museu Inovador!". A mesa foi composta por Dirk Augustin, cônsul-geral da Alemanha; Paulo José de Ògún, liderança do Quilombo Quilombá e do Ilé Àse Ògún Àlákòró; Maria Domingues Vargas da Academia Brasileira de Ciências e Alexander Kellner, diretor do Museu Nacional/UFRJ. Além disso, o museu também compôs o stand da UFRJ, com a exposição de algumas peças do seu acervo e atividades da Coordenação de Extensão.

📅 03 a 06/10/2023

Visita da UNESCO e Embaixada da Finlândia

A visita contou com a presença, por parte da UNESCO, de Sunna Altnoder, chefe da Unidade de Patrimônio Móvel e Museus, acompanhada de sua equipe, e da Embaixadora da Finlândia, Johanna Karanko, acompanhada pela Johanna Kivimäki, Conselheira de Educação e Ciências, e Taru Juurikko, Coordenadora de Assuntos Consulares e Cultura. Na visita foram mostrados os avanços dos trabalhos de reconstrução e alguns dos projetos em desenvolvimento, bem como, o desafio de obter novos exemplares originais para as exposições.

📅 05/10/2023

Visita da França

O Museu recebeu Emmanuel Lenain, Embaixador da França no Brasil, e Gérard Maréchal, Cônsul da França no Rio de Janeiro.

📅 14/10/2023

Visita de Estudantes Universitários

Estudantes e professores de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) conheceram de perto as obras de restauração do Paço de São Cristóvão e a sede do Museu Nacional/UFRJ.

📅 27/10/2023

Visita de Membro da Presidência da República O Museu recebeu Celso Amorim, assessor especial da Presidência da República.

📅 17/11/2023

Visita da Alemanha

O Museu recebeu Annalena Baerbock, Ex-Mi-

nistra alemã das Relações Exteriores, e Joachim Schemel, Cônsul Geral da Alemanha no Rio de Janeiro.

📅 23/11/2023

Palestra Rotary Club

O Museu sediou evento do Rotary Club, com a presença do presidente do Rotary International 2025-2026, Mario Cesar Martins de Camargo. Na ocasião, o diretor Alexander Kellner ministrou uma palestra sobre a instituição, e o museu recebeu uma homenagem dos membros do Rotary.

📅 23/11/2023

Visita Museu do Quai Branly, de Paris

O Museu recebeu Christine Barthe, do Museu do Quai Branly, acompanhada por Rosângela Rennó, artista visual brasileira.

📅 04/12/2023

Visita da França

O Museu recebeu François Legué, da Embaixada da França no Brasil, representantes do Consulado Francês no Rio de Janeiro e organizadores do ano da França no Brasil – 2025.

📅 10/12/2023

Congregação Festiva

O evento reuniu o corpo social do Museu Nacional/UFRJ para celebrar o encerramento do ano de 2023. Na ocasião, a Direção apresentou uma retrospectiva dos cinco anos de gestão.

📅 15/12/2023



EDUCAÇÃO MUSEAL

foto: Diogo Vasconcellos

A Seção de Assistência ao Ensino (SAE) compõe a estrutura do Museu Nacional/UFRJ desde 1927. Visa promover a Educação Museal em interface com a Popularização da Ciência e com a Acessibilidade Cultural, por meio de pesquisas, projetos e ações educacionais voltados aos diferentes segmentos da população. Apresentam-se, a seguir, dados referentes às atividades realizadas por 12 servidores, duas professoras colaboradoras e, em parceria com outras instituições, 30 estudantes do ensino médio, superior e de pós-graduação (extensionistas, bolsistas e estagiários). Mantém ações presenciais e on-line desenvolvidas nas redes sociais e em diferentes plataformas digitais. Foram promovidos cursos, estágios, oficinas, lives, visitas educativas, entre outros, que ampliaram o alcance das ações dentro e fora do Estado do Rio de Janeiro, contribuindo para a divulgação científica, a produção do conhecimento e a formação de estudantes, professores, crianças e adultos.

PROJETOS

Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional: Ciência na Quinta

O projeto que consiste na formação de um clube de ciências, em sua 6ª edição, promoveu a popularização do conhecimento científico e da Educação Museal, com a participação de 25 estudantes do Ensino Fundamental, de cinco escolas públicas de São Cristóvão e adjacências. Foram promovidas 27 atividades educativas em conjunto com seis departamentos e três setores. Também foi realizado o projeto de podcast intitulado “Ciência na Quinta”, do qual cinco clubistas participaram da equipe de planejamento e da gravação de quatro episódios, e que contou com a participação de seis pesquisadores do Museu Nacional/UFRJ.

Clube Literário Encontros

O projeto busca divulgar o conhecimento científico produzido pelo Museu Nacional/UFRJ em diálogo com obras literárias diversas por meio de um clube de leitura. Foram

realizados quatro encontros on-line para discussão de obras literárias em diálogo com a ciência e ações educativas na Escola Municipal Nilo Peçanha nas quais foram realizadas rodas de leitura com os estudantes do 9º ano do ensino fundamental. Foram, ao todo, 16 encontros onde foram lidos e discutidos os temas: pertencimento à cidade e indígenas por meio da literatura. No Instagram, foram realizadas 45 postagens alcançando um total de 309,2 pessoas por publicação. Também ocorreram rodas de leitura de textos de autores consagrados como Tolstói, Audre Lorde e Caio Fernando Abreu.

Um Museu de Descobertas

O projeto tem por objetivo formar estudantes de graduação da UFRJ para atuarem como mediadores na exposição de mesmo nome, que está para ser inaugurada em 2024. Foram realizadas visitas técnicas com os extensionistas a diferentes espaços culturais, visitas a museus e ao barracão da GRES Grande Rio, oficinas de formação com os extensionistas junto aos curadores da exposição que buscaram aprofundar os conhecimentos adquiridos no Curso de Formação de Mediadores oferecido em março de 2023.

As Coleções Didático-Científicas da SAE

O projeto tem como objetivo principal o empréstimo gratuito de exemplares das coleções Zoológicas, Geológicas e Paleontológicas da SAE a diversos públicos como instituições públicas, privadas, pessoas físicas ou jurídicas. Além das atividades de conservação, manutenção e preservação do acervo, foram realizados 110 empréstimos com 1.672 espécimes emprestadas, mais de 50 cadastros de novos usuários, inovações tecnológicas na logística das retiradas dos empréstimos, revitalização do acervo e colaboração com a Guarda Ambiental de Saquarema, com o Comando de Polícia Ambiental da Polícia Militar do Rio de Janeiro e demais projetos, eventos e atividades educativas.

O Museu Nacional Vive nas Escolas

Por meio da mostra de cerca de 37 itens da Coleção Didático-científica da SAE, o Projeto

visitou seis escolas públicas e duas particulares, percorreu 245 km do Rio de Janeiro e região metropolitana, alcançando 1.920 estudantes de todos os segmentos e membros das comunidades escolares. Com colaboração de cinco extensionistas, realizou a difusão do conhecimento científico, despertando a curiosidade através da interação dialógica e do contato direto com o acervo.

Do Museu da Quinta à Quinta como Museu

Busca estimular a participação ativa e colaborativa dos diferentes públicos na produção de novos conhecimentos e da memória da Quinta da Boa Vista e do Museu Nacional/UFRJ. Foram feitas visitas educativas em 12 escolas de ensino fundamental, compreendendo as 11 Coordenadorias Regionais de Educação, totalizando 420 alunos e 40 professores, além de visitas com outros públicos em eventos especiais. Contou com o apoio do Programa de Bolsas SIMAP 2022-2023, da Gerência de Projetos Pedagógicos Extracurriculares da Secretaria Municipal de Educação e do BioParque do Rio de Janeiro.

O Museu Nacional Ocupa a Quinta: Encontros com a Comunidade

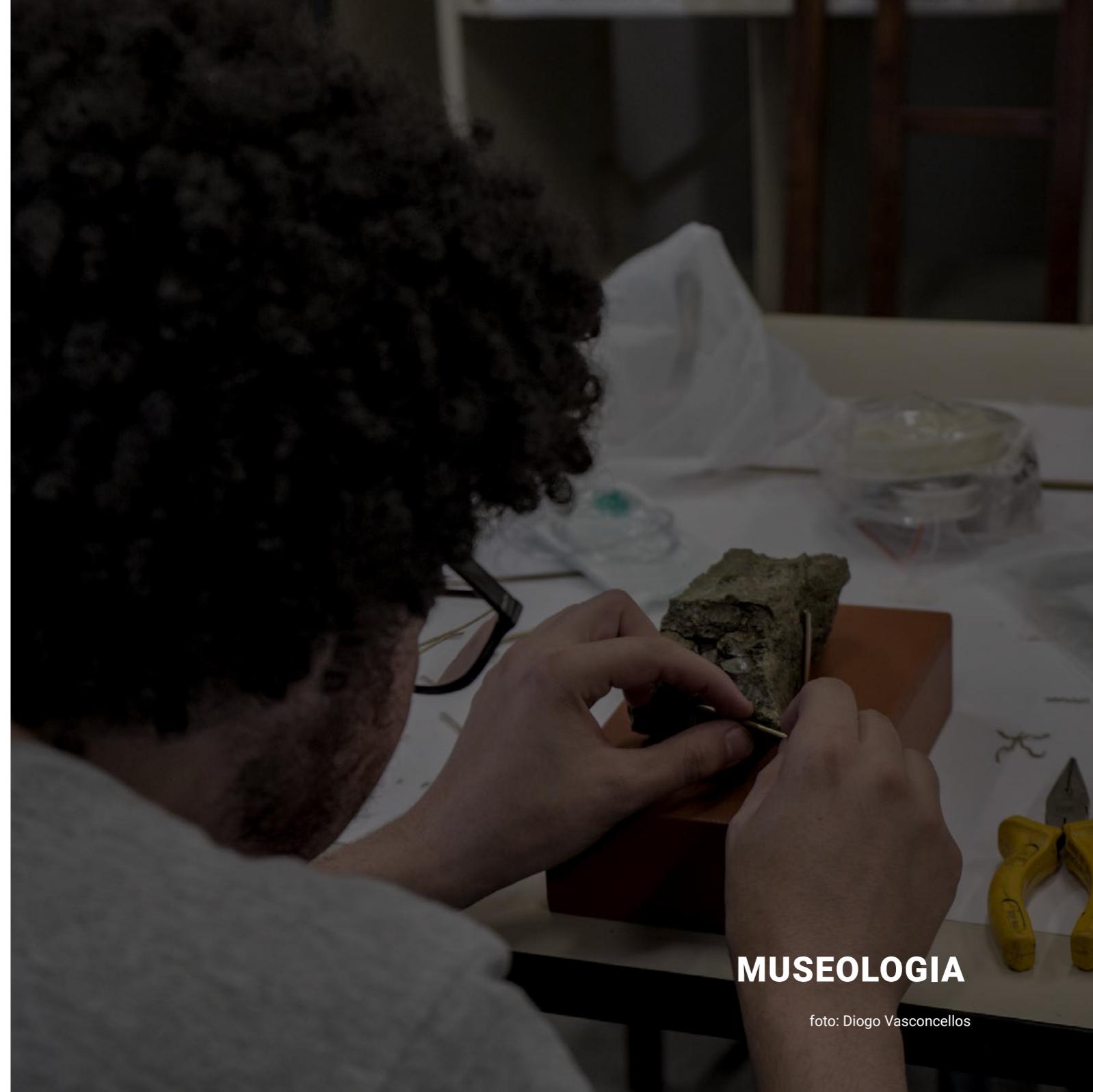
Consiste na promoção de ações de Educação Museal e da popularização da ciência por meio de visitas educativas ao ar livre, realizadas junto aos moradores do território e dos frequentadores espontâneos do local. Foi elaborado um jogo da vida (Re)Conhecendo os elementos naturais e monumentos históricos da Quinta da Boa Vista. Contemplou em todas as ações cerca de 360 participantes.

Programa de Iniciação Científica Júnior

O Programa certificou mais de 40 estudantes do Colégio Pedro II. Divididos em 17 diferentes projetos conduzidos por servidores dos departamentos e setores do Museu Nacional/UFRJ, os estudantes estiveram envolvidos em eventos como a Jornada Jovens Talentos da FAPERJ, o aniversário do MN, entre outros.

Entre Museus Acessíveis

O Projeto visa a apresentação da Coleção Didático-científica Acessível da SAE e a História da urbanização do Parque da Quinta da Boa Vista às PcDs cegos, surdos, de baixa mobilidade e neurotípicos, estudantes ou não, atendidos por escolas e instituições especializadas, através de ações educativas de Educação Museal, com tradutores e intérpretes de LIBRAS (do MDA), que forneceu também o transporte da equipe e os lanches. Uma iniciativa inédita atendeu cerca de 180 PcD e seus acompanhantes.



A Seção de Museologia atuou em diferentes atividades no âmbito do Museu Nacional/UFRJ, tendo como principais funções planejar, executar e manter as exposições da instituição. Ao longo de 2023, a equipe realizou a produção e a montagem da exposição “Um Museu de Descobertas” no novo Centro de Visitantes, a Estação Museu Nacional, localizada no Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional/UFRJ, além de ser responsável pela coordenação da elaboração do projeto e da curadoria da exposição, trabalhando em conjunto com outras equipes do museu e profissionais contratados.

No dia 23 de março, o Museu Nacional/UFRJ recebeu a visita do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva acompanhado de uma comitiva, na qual estavam presentes a primeira-dama Rosângela Lula da Silva; o ministro da Educação, Camilo Santana; a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; a ministra da Cultura, Margareth Menezes; a ministra do Turismo, Daniela Carneiro; a ministra da Gestão e Inovação dos Serviços Públicos, Esther Dweck; o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante e o presidente do IPHAN, Leandro Grass. Os museólogos coordenaram a curadoria, produção e montagem de uma exposição temporária para a visita, que apresentava os quatro circuitos expositivos de longa duração que estão em desenvolvimento para a reabertura do Palácio de São Cristóvão. Foram expostos alguns objetos de coleções do Museu Nacional/UFRJ, sendo muitos deles doados à instituição por meio da Campanha Recompõe, que tem por objetivo a recomposição das coleções do Museu Nacional/UFRJ.

Os museólogos da Seção de Museologia, por mais um ano, continuaram trabalhando em conjunto com a equipe de gestão do Projeto Museu Nacional Vive, acompanhando as ações voltadas para a reconstrução e reestruturação do Museu Nacional/UFRJ, especialmente atuando na Coordenação de Novas Exposições de Longa Duração. No mês de abril, teve início a elaboração do Projeto de Museografia, Comunicação Visual e Acessibilidade Universal, que se subdivide em três projetos: Projeto Museográfico que compreende a concepção e o desenvolvimento do plano de ocupação dos espaços e de interação entre os circuitos expositivos, além do design de mobiliário, cenografia e suportes museográficos; Projeto de Comunicação Visual que compreende a representação gráfica e visual de todas as áreas expositivas, bem como os elementos de sinalização de fluxos da exposição; Projeto de Acessibilidade Universal que abrange toda a nova exposi-

ção de longa duração e demais espaços internos do Palácio como as áreas de acolhimento e de atividades educativas, as áreas externas ao entorno do edifício e espaços virtuais relacionados a essas atividades. A equipe de Coordenação realiza a integração entre as equipes contratadas pelo projeto e os profissionais dos diversos setores e departamentos do museu envolvidos na construção das novas exposições.

A Seção é também responsável pela curadoria de acervo histórico-artístico da instituição. Ao longo de 2023, atuou na conservação e documentação de coleções sob sua guarda, com destaque às novas aquisições incorporadas após o incêndio de 2018.

Além disso, a equipe continua a contribuir com atividades relacionadas à gestão e ao planejamento da instituição e participa de diferentes comissões: 1) Comissão para elaboração do Plano Museológico do Museu Nacional/UFRJ; 2) Comissão de Exposições, responsável pela apreciação de propostas de exposições para o Museu Nacional/UFRJ; 3) Comissão de Coleções, responsável pela organização das coleções do Museu Nacional/UFRJ; e 4) Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

foto: Anna Bayer

A extensão universitária caracteriza-se como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, tendo que ser necessariamente percebida na sua relação indissociável com o ensino e a pesquisa. Enquanto atividade finalística, corrobora diretamente para o cumprimento da função social do Museu Nacional/UFRJ, atendendo majoritariamente o público externo, uma vez que, por princípio, suas ações são fundamentadas no respeito à diversidade cultural e na participação comunitária, em consonância com o Estatuto de Museus.

As ações desenvolvidas, de forma gratuita e direcionadas aos diferentes segmentos da sociedade, preconizam a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento. Além disso, contribuem com a formação de estudantes de graduação e pós-graduação, na medida em que, integrando as ações de extensão, na interação com os diferentes públicos, atuam como agentes de transformação social, fortalecendo vínculos identitários e de pertencimento social.

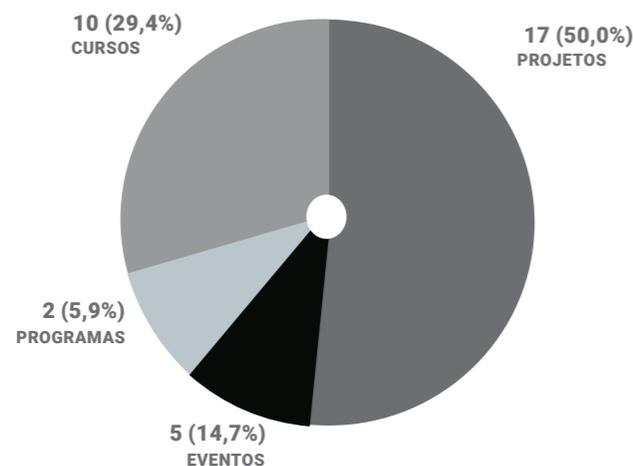
Em 2023 foram desenvolvidas 39 ações de extensão, 14 a mais que no ano anterior, dentre programas, projetos e cursos, realizados nos formatos presencial e híbrido. Neste ano, novamente, o corpo social do Museu Nacional/UFRJ optou por priorizar a realização de projetos de extensão, que são ações de maior duração e com um tipo de integração mais orgânica do público. Tivemos ativos dois programas, 17 projetos, dez cursos e cinco eventos. Como das 39 ações de extensão, cinco foram suspensas, concluímos o ano com o total de 34 ações. Outrossim, maior parte dessas ações esteve voltada para escolas, público prioritário das ações de extensão da UFRJ, e realizadas por diferentes setores e departamentos, não estando limitada à atuação de equipes específicas da instituição.

Apresentam-se a seguir o gráfico 1, que ilustra as ações de extensão organizadas por modalidade, e o gráfico 2, que mostra o quantitativo referente às equipes das ações.

Percebe-se, no gráfico 2, que o ano de 2023 contou com mais de 300 pessoas participando das ações de extensão, integrantes de todos os departamentos e diferentes setores da instituição.

A coordenação de cada uma das ações de extensão é realizada pelas suas próprias equipes, porém, a gestão institucional da extensão vem sendo responsabilidade da Coordenação de Extensão do Museu Nacional, que incentiva, orienta, acompanha e avalia as ações em desen-

GRÁFICO 1 - MODALIDADES DE AÇÕES DE EXTENSÃO



volvimento na instituição, buscando garantir o atendimento à Política de Extensão Universitária da UFRJ.

Vinte e dois servidores coordenam ações de extensão no Museu Nacional, sendo 13 servidores técnico-administrativos e nove servidores docentes, o que indica mais uma vez que há um papel importante de servidores técnico-administrativos nas atividades acadêmicas à frente da extensão universitária. Isso se expressa também na participação dos membros das equipes. No Museu Nacional/UFRJ, as ações de extensão contam com a participação de servidores docentes e técnicos, discentes do ensino médio, graduação e pós-graduação, além de membros externos à universidade.

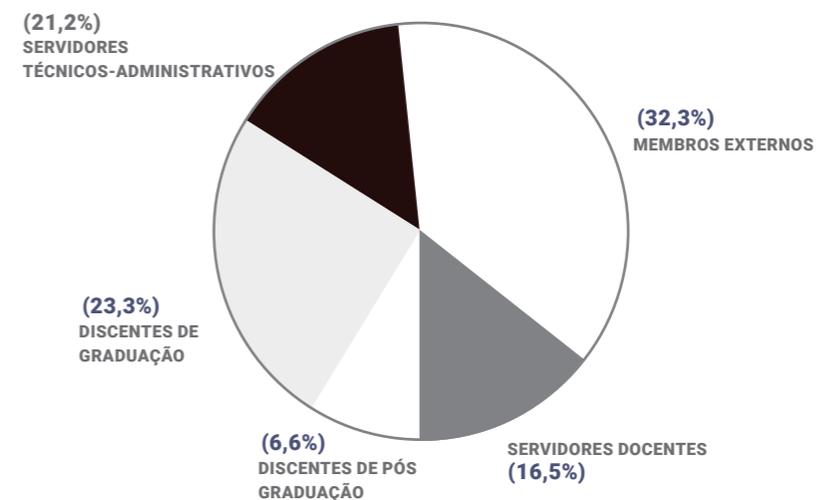
Dentre suas atribuições, estão a emissão de pareceres, participação em instâncias consultivas e deliberativas da instituição, quando necessário, e a própria realização de ações de extensão, como o programa de extensão “Museu Nacional Vive”, o projeto de extensão “Um Museu Feito de Gente” e o curso de extensão “Conhecendo o Museu Nacional/UFRJ”. Além disso,

a Coordenação de Extensão atua em diferentes frentes como comissões e grupos de trabalho, buscando representar os temas relacionados à extensão universitária.

Orientando-se ainda pelo compromisso com a formação humana, em 2023, contou com o trabalho engajado de oito extensionistas bolsistas que atuaram de forma comprometida nas diversas atividades desenvolvidas no âmbito do programa Museu Nacional Vive, agregando experiências e conhecimentos de suas áreas de formação. Os estudantes participaram de grupos de estudo, atuaram no planejamento de atividades, avaliação, apresentação de propostas educativas para as ações na organização de eventos, reuniões de equipe, dentre outras atividades.

São estudantes de diferentes cursos, como Ciências Biológicas, História da Arte, História, Pintura, Ciências Sociais, Filosofia, entre outras. Integrando as equipes dos projetos e das outras ações de extensão, os extensionistas debruçam-se sobre temas diversificados, dada a natureza das ciências naturais e antropológicas que caracterizam o Museu Nacional. Junto ao grupo, desenvolvem também a pesquisa, leitura e produção textual, articulando teoria e prática na sua formação e trazendo múltiplos olhares de seus campos de estudo.

EQUIPES ENVOLVIDAS



PROGRAMAS DE EXTENSÃO

**Conhecendo nosso passado:
Formação e Educação em Arqueologia
e Arqueobotânica**

Museu Nacional Vive

PROJETOS DE EXTENSÃO

**Diálogos sobre Coleções Etnográficas do
Museu Nacional: Novas narrativas e conheci-
mentos**

**Renascer das Cinzas: Memórias, Histórias e
Trajetórias do Museu Nacional – UFRJ**

**Arqueologia Viva: Passado, Presente e Futuro
no Museu Nacional**

Arqueobotânica em formação

As Coleções Didático-Científicas da SAE

Botânica nas Escolas

Mariposas e Borboletas nas Redes

**Memória e Cultura Imaterial das Comunidades
Nipo-brasileiras do Estado do Rio de Janeiro**

Meninas com Ciência

**O Museu ocupa a Quinta: Encontro com a Comu-
nidade**

O Museu Nacional Vive nas Escolas

**Museu de Descobertas: Ações Educativas com o
Público do Museu Nacional**

Museu feito de gente

**Reimaginando Estratégias de Conservação de
Acervos Etnológicos e Arqueológicos do Museu
Nacional/UFRJ: Coletivos, Dinâmicas e Saberes
Tradicionais em Diálogo com os Campos de
Preservação**

Vertebrados: Biodiversidade e Evolução

CURSOS DE EXTENSÃO

**Arqueologia Brasileira para Professores:
Ciência, transdisciplinaridade e
práticas de ensino**

Arqueologia do Rio de Janeiro

**Conhecendo Nosso Passado: Formação e Edu-
cação em Arqueologia e Arqueobotânica**

Conhecendo o Museu Nacional/UFRJ

Botânica no Museu

**Diálogos sobre Coleções Etnográficas do Mu-
seu Nacional: Novas Narrativas e Conheci-
mentos**

Escola Aberta em Etnobotânica

**Formação Básica em Antracologia e Anatomia
do Lenho**

**Meninas com Ciência: Geologia, Paleontologia
e Gênero no Museu Nacional**

**O Estudo das Plantas no Passado: da Paleo-
botânica à Arqueobotânica**

EVENTOS DE EXTENSÃO

**Novos Diálogos Suburbanos: Espaço, Ex-
pressões Visuais e Imaginário Suburbano**

**Novos Diálogos Suburbanos: História dos Lug-
ares e Atrativos Suburbanos**

**Novos Diálogos Suburbanos: Paisagem Cul-
tural, Patrimônio e Turismo Suburbanos**

COMISSÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO

Foi aprovada no mês de junho a Comissão de Ações de Extensão do Museu Nacional, constituindo-se importante instância de valorização e fortalecimento da Extensão na instituição. Como espaço de discussão coletiva acerca de temáticas relacionadas à extensão no museu e na universidade, mostra-se fundamental na construção de propostas e promoção de reflexões.

Em seu primeiro ano de constituição, a Comissão, representada por servidores técnico-administrativos da Coordenação de Extensão do Museu Nacional e por servidores docentes representantes do Museu Nacional no Conselho de Extensão Universitária (CEU), desenvolveu debates potentes sobre temas, como: a integralização curricular da extensão na pós-graduação, as ações afirmativas na extensão e bolsas de fomento PROFAEX.

Também neste ano, a Comissão buscou mobilizar servidores técnicos e docentes a cadastrarem ações de extensão, considerando sua relevância na transformação social, bem como chamando atenção para as novas exigências políticas da universidade articuladas às novas demandas sociais.

A Comissão de Ações de Extensão, por meio de suas representações, em articulação com as coordenações de ações, construiu coletivamente o I Fórum de Extensão do Museu Nacional, realizado no dia 11 de março de 2024. O Fórum teve como objetivo reafirmar o papel social do museu alinhado às premissas da universidade, criar um espaço permanente de socialização, integração e divulgação das ações de extensão ativas no museu. Pretende ainda constituir-se como espaço formativo, de troca e compartilhamento de conhecimentos e experiências.

Foto: Raphael Pizzino



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU

A Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN), fundada em 1937, entidade de utilidade pública sem fins lucrativos do Estado do Rio de Janeiro, tem como principal finalidade apoiar as ações e projetos do Museu Nacional. Constitui a primeira associação de amigos de um museu brasileiro e, até hoje, sempre manteve seu propósito fundamental de apoiar o Museu Nacional, o que fez com que vencesse muitos desafios técnicos e administrativos, alcançando consequentemente o seu fortalecimento e crescimento. Além disso, a SAMN é reconhecida pela UFRJ como legítima e apta a produzir os efeitos decorrentes das ações previstas em seu estatuto social, segundo o acordo de cooperação técnica assinado entre a universidade e a associação em outubro de 2020, com duração de cinco anos.

É membro da Federação de Amigos de Museus do Brasil (FEAMBRA) e integra o Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (CNEA) do Ministério do Meio Ambiente. É uma das proprietárias de uma área de proteção ambiental remanescente de Mata Atlântica com 440 ha no Estado do Espírito Santo, a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL). A SAMN, juntamente com a UFRJ e o Instituto Nacional de Mata Atlântica (INMA), compõe o Conselho Gestor da área.

Em 2023, gerenciou 34 projetos e ações, incluindo sete Programas Nacionais de Apoio à Cultura (PRONAC), com nove novos projetos iniciados neste ano. Mereceram destaque, no ano de 2023, a entrega das obras de restauração das fachadas e coberturas do bloco histórico do Paço (bloco I), a entrega parcial da obra de reforma da biblioteca, a elaboração da Minuta e do Plano de Trabalho pertinente à cogestão da área da Estação Biológica de Santa Lúcia entre a UFRJ, SAMN e o INMA, o início dos estudos visando a elaboração do Fundo Patrimonial do Museu Nacional, a participação no Comitê de Segurança e Sustentabilidade do MN e no Comitê Executivo (convitado), no âmbito do Projeto Museu Nacional Vive.

Ações relacionadas à infraestrutura, comunicação, constituição e recuperação de acervo, recursos humanos e ações administrativas relacionadas ao Projeto Museu Nacional Vive (PMNV)

Coordenador: Alexander W. Kellner
Fonte de financiamento: Vale S/A
Status: Em andamento

Amazônia Laboratório do Futuro

Coordenador: Carlos Fausto
Fonte de financiamento: *Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK)*
Status: Em andamento

Ampliação de Acesso e Visitação à Biblioteca Central do Museu Nacional

Coordenadora: Vera L. Moraes Huszar
Fonte de financiamento: Rede D'Or, no âmbito do Programa Incentivado ISS - WAC59/02/2022
Status: Em andamento

Apoio à pesquisa marinha e pesqueira no Rio de Janeiro - Conservação e uso sustentável dos manguezais

Coordenadores: Marcelo Viana e Eduardo Carlos Meduna Hajdu
Fonte de financiamento: A realização do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal no Rio de Janeiro (MPF/RJ)
Status: Em andamento

Apoio ao Museu: Exposições de Biologia Marinha

Coordenador: Wagner Martins
Fonte de financiamento: A realização do Proje-

to de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal no Rio de Janeiro (MPF/RJ) - FUNBIO
Status: Em andamento

Aquisição de mobiliário, equipamento e serviços para o acondicionamento, armazenamento e conservação das diversas coleções do Museu Nacional, Antropológicas, Zoológicas e Botânicas, priorizando seu acondicionamento adequado, a otimização do espaço e o controle ambiental

Coordenadora: Andrea Costa
Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar Chico Alencar
Status: Encerrado

Atividades do Museu Nacional e a comunidade escolar do Rio de Janeiro

Coordenadora: Andrea Fernandes Costa
Fonte de financiamento: *British Gas E&P Brasil Ltda*
Status: Em andamento

Avaliação da performance da gestão pesqueira no Brasil

Coordenador: Marcelo Viana
Fonte de financiamento: Oceana Brasil
Status: Em andamento

Avifauna e Herpetofauna Ameaçadas da Bacia do Rio Doce - Distribuições Reais e Potenciais

Coordenador: Marcos André Raposo Ferreira
Fonte de financiamento: FUNBIO
Status: Em andamento

Bibliotecas Vivas: Documentando a materialidade munduruku ameaçada, Amazônia brasileira

Coordenadores: Bruna Rocha e João Pacheco
 Fonte de financiamento: *Endangered Material Knowledge Programme (EMKP)* e *Gerda Henkel Foundation*
 Status: Em andamento

Campanha DOE/SOS Museu Nacional

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: Doações nacionais e internacionais para reconstrução do Museu Nacional
 Status: Em andamento

Clube de jovens cientistas do Museu Nacional (UFRJ): Ciência na Quinta

Coordenadora: Andréa Fernandes Costa
 Fonte de financiamento: Prêmio Ibermuseum
 Status: Em andamento

Contrato de concessão de colaboração financeira não reembolsável entre BNDES-SAMN-UFRJ – 17.2.0704-1

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: BNDES, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)
 Status: Em andamento

Contrato de concessão de colaboração financeira não reembolsável entre BNDES-SAMN-UFRJ – 20.2.0475-1

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: BNDES, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)
 Status: Encerrado

Contrato de Concessão de Colaboração Financeira não Reembolsável entre BNDES-SAMN-UFRJ – 20.2273 – Restauração da Cobertura e Fachadas do Paço de São Cristóvão

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: BNDES, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)
 Status: Em andamento

Contrato de patrocínio *platinum* entre Banco Bradesco S/A e SAMN

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: Banco Bradesco S/A, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)
 Status: Em andamento

Contrato entre o Instituto Coral Vivo (ICV) e SAMN

Coordenadora: Flavia Maria Guebert
 Fonte de financiamento: Programa Petrobrás Socioambiental e Arraial d'Ajuda Ecoparque, GNA e Fundação Boticário
 Status: Em andamento

Contrato entre Instituto Meros do Brasil (IMB) e SAMN

Coordenadores: Maíra Borgoni e Fernando Co-reixas de Moraes
 Fonte de financiamento: Programa Petrobrás Socioambiental
 Status: Em andamento

Cooperação acadêmica entre a Wenner-Gren Foundation e o Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, MN (PPGAS) 2021

Coordenador: Federico Neiburg
 Fonte de financiamento: Wenner-Gren Foundation

Status: Em andamento

Cooperação para a implementação de apoio à pesquisa através de parceria entre o *Brazil LAB* – Universidade de Princeton e o PPGAS, Museu Nacional

Coordenador: Carlos Fausto
 Fonte de financiamento: Brazil LAB – Universidade de Princeton
 Status: Em andamento

Cultura material do Alto Xingu no passado, presente e futuro.

Coordenador: Carlos Fausto
 Fonte de financiamento: *University of East Anglia (UEA)*
 Status: Em andamento

Demografia, sensibilização e monitoramento pesqueiro de tubarões e raias: subsídios à conservação

Coordenadores: Marcelo Viana e Marcelo Britto
 Fonte de financiamento: A realização do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal no Rio de Janeiro (MPF/RJ) - FUNBIO
 Status: Encerrado

Desafiando as Múltiplas Exclusões das Trabalhadoras do Sexo Urbanas no Brasil: uma Rede para Compartilhar Conhecimento, Enfrentar o Estigma e Promover Respostas Lideradas pela Comunidade

Coordenador: Thaddeus Gregory Blanchette
 Fonte de financiamento: *GCRF Networking Grant*, administrado pela *University of Essex*, Reino Unido

Status: Em andamento

Estruturação de fundo patrimonial vinculado à sustentabilidade do Museu Nacional.

Coordenadora: Mariângela Menezes
 Fonte de financiamento: BNDES
 Status: Em andamento

Exposição virtual apresentando o novo acervo de mineralogia, assim como uma mostra da nova museografia e acervos em planejamento para a reabertura do Museu Nacional

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: Vale S. A, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)
 Status: Encerrado

Fauna e Flora do Parque - O Museu Nacional e a Comunidade Escolar do Rio de Janeiro
 Coordenadora: Andréa Ferreira Costa
 Fonte de Financiamento: British Gas E&P Brasil Ltda e Shell Brasil Petróleo Ltda
 Status: Em andamento

Integração Museu Nacional e Sociedade
 Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: Vale S. A, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)
 Status: Em andamento

Levantamento ictiofaunístico da Bacia do Rio das Pedras, visando o monitoramento e evolução da sua composição como indicadora da qualidade do ambiente aquático

Coordenador: Paulo Andreas Buckup
 Fonte de financiamento: *The Nature Conservancy do Brasil*
 Status: Em andamento

Levantamentos de necessidades e diagnósticos, considerando a necessidade de reordenamento dos espaços e ocupações do Museu Nacional; apoio às atividades de resgate de peças do incêndio e elaboração e implantação de projetos de segurança de acervos e suas instalações, gerando a segurança de pessoal, dos acervos e das atividades

Coordenadora: Mariah Martins

Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar Romário Faria

Status: Em andamento

Meninas com Ciência - mulheres cientistas, técnicas e alunas do Departamento de Geologia e Paleontologia (DGP/MN) - 7ª edição

Coordenadora: Luciana Witovisk

Fonte de financiamento: Shell Brasil Petróleo e Financiamento coletivo, Plataforma Benfeitoria

Status: Em andamento

Modernização da Biblioteca Central do Museu Nacional

Coordenador: Alexandre W. Kellner

Fonte de financiamento: Banco Bradesco S/A, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

Status: Em andamento

Museu Nacional: Conservação de Acervo e Nova Museografia

Coordenador: Alexander W. Kellner

Fonte de financiamento: BNDES, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC).

Status: Em andamento

Museu Nacional em ação: Exposição e educação museal

Coordenador: Alexander W. Kellner

Fonte de financiamento: Vale S/A e Rede D'or no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

Status: Em andamento

Museu Nacional Vive nas escolas

Coordenadora: Sheila Nicolas Villas Boas

Fonte de financiamento: Financiamento coletivo, Plataforma Benfeitoria

Status: Em andamento

Recomposição da Biblioteca Francisca Keller (BFK) +50

Coordenador: Carlos Fausto

Fonte de financiamento: Financiamento coletivo, Plataforma Benfeitoria

Status: Em andamento

Reconstruir física e materialmente o Laboratório de Estudos do Discurso, Imagem e Som, para que possam ter andamento os vários projetos em desenvolvimento relacionados à sustentabilidade e salvaguarda do Patrimônio Imaterial relacionado aos Povos Indígenas

Coordenadora: Tania Clemente

Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar Marcelo Calero 2021

Status: Em andamento

Reestruturação do Setor de Etnologia do Museu Nacional

Coordenador: João Pacheco

Fonte de financiamento: Vale S/A

Status: Em andamento

Reorganizar adequadamente o acervo não atingido pelo incêndio e armazenar o acervo recuperado após o sinistro, assim como abrigar possíveis novos acervos, prevenindo novos sinistros

Coordenador: Marcos André Torres de Souza
Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar Jandira Feghali 2019

Status: Em andamento

Restauração da Cobertura e Fachada do Paço de São Cristóvão - 2ª fase

Coordenador: Alexander W. Kellner

Fonte de financiamento: BNDES, Banco Bradesco S/A, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

Status: Em andamento

Preservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural Material e Imaterial de Povos Tradicionais do Brasil - Registro de Acervo Arqueológico e Etnolinguístico Recuperado do Cemitério dos Pretos Novos (CPN)

Coordenadores: Andrea Lessa e Tania Clemente

Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar Jandira Feghali 2021

Status: Em andamento

Subprojeto do Projeto “Filogeografia de peixes de riachos costeiros do sudeste do Brasil”, com objetivo de: a. Estabelecer as relações filogeográficas entre populações de peixes da família Poeciliidae, com ênfase nas espécies do gênero Phalloceros; b. Testar hipóteses sobre os eventos biogeográficos.

Coordenador: Paulo Andreas Buckup

Fonte de financiamento: *Texas A&M University*

Status: Em andamento

HOMENAGENS E PRÊMIOS

Coleção Diálogos da Diáspora

Concedente: Editora Hucitec

Contemplado: Rafael Moreira Serra da Silva

Engaged Research Grant

Concedente: *Wenner-Gren Foundation*

Contemplado: Filipe Romão Juliano

Homenagem

Concedente: Congregação

Contemplada: Gabriel Mejdalani

Homenagem

Concedente: Congregação

Contemplada: Maria Cleide Mendonça

Internacional Hypatia Award

Concedente: *Centro Internazionale per la Conservazione del Patrimonio Architetonico*

Contemplada: Tania Andrade Lima

Menção Honrosa - Sessão de Apresentação do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Concedente: 12ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Contemplada: Camila Carli, Marcela L. Monné (orientadora)

Trabalho: *Cerambycidae* (Insecta: Coleoptera) e suas plantas hospedeiras: estudo da ocorrência de espécies associadas às leguminosas (Fabaceae) ameaçadas de extinção no Brasil

Moção de Louvor e Reconhecimento pela atuação no território da Maré e na construção de outra perspectiva favelada

Concedente: Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Contemplada: Simonne Silva Alves

Prêmio - Apresentação de Pôster

Concedente: *14th International Polychaete Conference*

Contemplada: Layla Fontão de Lima

Prêmio de Melhor Tese de Doutorado

Concedente: Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Contemplado: Crenivaldo Regis Veloso Junior

Tese: O “artesanato da produção acadêmica”: histórias, coleções e saberes na trajetória de Heloisa Fénelon

Prêmio FCP de Incentivo à Arte e à Cultura

Concedente: Fundação Cultural do Pará

Contemplado: Anderson Lucas da Costa Pereira

Prêmio “Kwanzaa” de Estudos Africanos

Concedente: Grupo de Pesquisa Áfricas: Sociedade, Política e Cultura

Contemplada: Caroline de Oliveira Mendonça

Dissertação: Aquelas que Contam a História: Literatura, Violências e Persistências Narrativas do Genocídio Ruandês

Prêmio Martín Novión

Concedente: Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília (UnB)

Contemplada: Maria Marcelina Cardozo Teixeira Azevedo

Prêmio Sueli Maxakali - Ensaio Fotográfico

Concedente: VI Seminário dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (SAPPGAS-MN)

Contemplada: Maria Clara Guiral Bassi

Prêmio "Profa. Tagea Kristina Simon Bjornber"

Concedente: XXI Simpósio de Biologia Marinha

Contemplada: Thais Kananda da Silva Souza

Prêmio USBEA Brasil

Concedente: USBEA Brasil

Contemplado: Jósimo da Costa Constant

Sócio Honorário

Concedente: Instituto Histórico e Geográfico de Brasileiro (IHGB)

Contemplado: João Pacheco de Oliveira



DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS 2023

1. Orçamento Geral da UFRJ - Despesas(R\$)

 Água e Esgoto 27.997,07	 Energia Elétrica 1.205.046,23	 Vigilância 4.692.413,04	 Brigadistas 509.443,92	
 Manutenção Elevadores 63.984,96	 Coleta de resíduos 10.335,00	 Limpeza 1.187.673,12		SUBTOTAL 7.696.893,34
Outros				
Manutenção viaturas 28.799,87	Combustível viaturas 48.760,97	Seguro viaturas 40.346,25	Lixo extraordinário 11.316,90	
Reconstrução do MN (ação 7XE1) 3.171.028,97	Correios DICON 6.334,65	Diárias/passagens 33.044,16		SUBTOTAL 3.339.631,77
				TOTAL GERAL 11.036.525,11

2. Orçamento Participativo e Outras Fontes da UFRJ

Verba Orçamentária recebida (R\$)

	1ª e 2ª parcelas
Consumo	146.656,00
Serviços PJ	66.120,00
Permanente	60.493,00
total	273.269,00

Verba PROAP/PNPD/PQI/Outros (R\$)

PROAP/PNPD	83.782,40	PROFLLIND	-
Diárias e Passagens	20.945,60	PQI	-
Entomologia	-		104.728,00

Outros Créditos (R\$)

Verba 7XE1 Restauro MN	958.096,25	SUBTOTAL 12.005.560,93
Emenda parlamentar individual	407.302,00	
Emenda parlamentar bancada	685.184,00	
Manutenção Predial	301.891,68	
MEC (TED 12594)	9.653.087,00	

Gastos Orçamentários (R\$)

Consumo	145.615,77
Serviços PJ	66.120,00
Permanente	60.342,02
	272.077,79

Gasto PROAP/PNPD/PQI/Outros (R\$)

PROAP/PNPD	77.170,59	Ajuda de custo - PROFLLIND	-
Diárias e Passagens	19.485,19	PQI	-
Consumo - PROAP	-		96.655,78
Entomologia	-		

Gastos de outros créditos (R\$)

Verba 7XE1 Restauro MN	957.121,22
Manutenção Predial	301.891,68
Emenda parlamentar individual	407.270,52
Emenda parlamentar bancada	685.183,65
MEC (TED 12594)	9.651.945,99
	12.003.413,06

Valor devolvido por não uso (R\$)

Museu Nacional	1.191,21
PROAP/PNPD	6.611,81
Outros créditos	2.147,87
	9.950,89

3. Despesas com Pessoal (R\$)

Remunerações - Valor Bruto	44.754.089,58
----------------------------	---------------

Receitas	12.362.612,33
Despesas	12.352.661,44
Devoluções Totais	9.950,89

4. Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN) Saldo em DEZ/22 - 27.469.465,48

RECEITAS	
Meninas com Ciência	77.929,06
Consulado Geral da Alemanha	4.952.320,30
Campanha DOE/SOS Museu Nacional	83.495,87
Livros Vivos no Museu	34.165,70
Patrocínio VALE/Etnologia	1.075.116,31
Funbio - Contr 067/2021	1.129.152,26
Funbio - Contr 126/2021	1.046.273,83
Funbio - Contr 185/2021	694.937,72
Funbio - Contr 252/2023 - Rio Doce	177.171,13
Patrocínio VALE/PMNV	796.671,25
Museu Nacional	401.162,08
Wenner Gren 2022	100.942,48
Wenner Gren 2023	95.680,00
MN -WAC59/02/2022	805.667,13
Pronac 160400 - PF/PJ	506.940,77
Pronac 160172 - BNDES	-
Pronac 170378 - BNDES/Bradesco	326.872,55
Pronac 202773 BNDES/Bradesco	706.670,38
Pronac - 180577 Vale/Mineralogia	2.093.129,68
Pronac 205167 Museu em Ação	40.462,19
Pronac 212919 Modernização Biblioteca	528.842,87
Pronac 232720 - Museu e Sociedade	2.456.563,71
Emendas Parlamentares	1.949.595,52
Total	20.079.762,79

DESPESAS	
Meninas com Ciência	100.398,71
Consulado Geral da Alemanha	4.953.636,39
Campanha DOE/SOS Museu Nacional	138.143,65
Livros Vivos no Museu	18.858,87
Patrocínio VALE/Etnologia	1.253.851,32
Funbio - Contr 067/2021	1.257.509,67
Funbio - Contr 126/2021	1.392.535,64
Funbio - Contr 185/2021	774.807,28
Funbio - Contr 252/2023 - Rio Doce	
Patrocínio VALE/PMNV	1.551.006,70
Museu Nacional	774.453,54
Wenner Gren 2022	103.020,00
Wenner Gren 2023	95.661,00
MN -WAC59/02/2022	7.641,64
Pronac 160400 - PF/PJ	506.940,77
Pronac 160172 - BNDES	
Pronac 170378 - BNDES/Bradesco	1.215.862,29
Pronac 202773 BNDES/Bradesco	12.655.222,03
Pronac - 180577 Vale/Mineralogia	2.428.179,72
Pronac 205167 Museu em Ação	397.063,63
Pronac 212919 - Modernização Biblio. Horto	5.062.676,89
Pronac 232720 - Museu e Sociedade	1.901.912,65
Emendas Parlamentares	1.901.912,65
Total	36.840.793,10

Saldo em DEZ/23 - 10.708.435,17

6. PROEX - Programa de Excelência CAPES

	ANTROPOLOGIA	ZOOLOGIA
Saldo Inicial	88.239,60	52.106,03
Receitas do exercício	209.014,00	115.338,00
Despesas do exercício	213.646,22	133.704,94
Saldo em DEZ/2023	83.607,38	33.739,09

Quadro de Funcionários Servidores públicos

	DOCENTES	TAES
Ativos	83	204
Aposentados	2	9
Contratados	4	0
Exonerados	0	1
Falecidos	0	0
Movimentados para o Museu Nacional/UFRJ	0	2
Movimentados para UFRJ-PR4	0	1
Nomeados	0	2

Resumo de Receitas

	Receitas			
	2020	2021	2022	2023
PESSOAL	43.813.262,14	43.469.739,28	42.872.792,31	44.754.089,58
ORÇAMENTO GERAL UFRJ	8.812.278,14	13.332.225,59	13.332.225,59	11.036.525,11
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO/UFRJ	346.337,93	138.119,72	232.232,53	273.269,00
EMENDAS PARLAMENTARES	400.000,00	-	385.494,40	1.092.486,00
MEC (TED 12594)	-	-	-	9.653.087,00
MANUTENÇÃO PREDIAL	-	-	95.187,76	301.891,68
PÓS-GRADUAÇÃO	67.526,16	67.702,00	67.702,00	104.728,00
FUJB **	30.984,65	30.984,65	30.984,65	30.984,65
SAMN	33.079.652,06	11.201.670,58	25.997.669,91	20.079.762,79
APOIO EMERGENCIAL CAPES	-	-	-	-
PROEX	188.882,38	428.855,09	262.884,00	324.352,00
TOTAL - RECEITAS MUSEU NACIONAL	86.738.923,46	68.669.296,91	83.277.173,15	87.651.175,81

Resumo de Despesas

	Despesas			
	2020	2021	2022	2023
PESSOAL	43.813.262,14	43.469.739,28	42.872.792,31	44.754.089,58
ORÇAMENTO GERAL UFRJ	8.812.278,14	7.624.923,86	13.332.225,59	11.036.525,11
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO/UFRJ	346.292,53	137.892,63	217.480,15	272.077,79
EMENDAS PARLAMENTARES	-	-	385.494,40	1.092.454,17
MEC (TED 12594)	-	-	-	9.651,945,99
MANUTENÇÃO PREDIAL	-	-	95.187,76	301.891,68
PÓS-GRADUAÇÃO	67.526,16	67.701,03	67.048,02	96.655,78
FUJB **	30.984,65	30.984,65	30.984,65	30.984,65
SAMN	5.903.653,24	9.655.276,86	32.420.185,48	36.840.793,10
APOIO EMERGENCIAL CAPES	195.964,42	117.862,43	123.077,99	-
PROEX	189.810,77	283.046,88	131.338,37	347.351,16
TOTAL - RECEITAS MUSEU NACIONAL	59.359.772,05	61.387.427,62	89.675.814,72	104.424.769,01

Resumo dos Saldos	DEZ/2020	DEZ/2021	DEZ/2022	DEZ/2023
SAMN	32.345.587,33	33.891.981,05	27.469.465,48	10.708.435,17
Apoio Emergencial CAPES	240.940,42	123.077,99	-	-
PROEX	28.507,79	300.219,03	131.545,63	117.346,47
TOTAL	32.615.035,54	34.315.278,07	27.601.011,11	10.825.781,64

* Valores empenhados em 2023 a serem executados em 2023/2024

** Valores estimados.

ORÇAMENTO ANUAL COMPARADO A OUTROS

American Museum of Natural History - Nova Iorque, EUA

(2022-2023)

**15.788.780.069,95**
U\$3.261.672.913,00

Field Museum of Natural History - Chicago, EUA

(2020-21)

**R\$8.170.634.467,60**
U\$ 1.687.903.499,00

Australian Museum, Sydney, Austrália

(2022/2023)

**R\$ 262.024.108.40**
A\$79.708.000,00
(Dólares australianos)

Royal Ontario Museum, Toronto, Canadá

(2023-2024)

**R\$1.457.878.061,80**
C\$399.353.000,00
(Dólares canadenses)

Museum für Naturkunde, Berlin, Alemanha

(2022)

**R\$151.411.520,00**
€27.200.000,00

Natural History Museum Vienna, Viena, Áustria

(2021)

**R\$114.254.465,00**
€ 20.525.000,00

Museu Nacional/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ

(2023)

**R\$ 87.651.175,81**

Fontes:

U\$1 = R\$R\$4,8407

C\$1 = R\$3,6506

A\$1 = R\$3,2873

€1 = R\$5,5666

<https://www.amnh.org/content/download/418662/6048789/file/consolidated-financial-statements-for-fiscal-years-ended-june-30-2023-and-2022.pdf> - p. 5

Fonte: https://www.datocms-assets.com/44232/1667584237-field_museum_of_natural_history_financial_statements_12-31-2021.pdf - p. 5

Fonte: <https://www.rom.on.ca/sites/default/files/imce/pdf/royal-ontario-museum-financial-statements-2023-24-en.pdf> - p. 3

Fonte: https://media.australian.museum/media/dd/documents/AM_AR_2022_23_Low-res_FA.18cea2d.pdf?_gl=1*hw052*_gcl_au*MTQ0NDMzMTY1MS4xNzI5NjA4MTYx*FPAU*MTQ0NDMzMTY1MS4xNzI5NjA4MTYx*_ga*MTQxNjA3NTU2Mi4xNzI5NjA4MTYy*_ga_PZ3L84LQDF*MTcyOTYwODE2Mi4xLjAuMTcyOTYwODE2NC4wLjAuMzQ1MDU4ODcz*_fplc*cmp5SE15S28yMHJoMVAYT2ZrZTRhN-0VXNFdmdnJteTZBMDFUWSUyRlJbjRkekp-3cEh0aEdGWnVoRiUyQm9mZGxlcWRLVDM-wJTJCRU9iZkZrZEx6cjNUcGUxU01xM1AzYz-JVSm9jclIMkJKc3NhZTdTdCJTJCNu8wcE9pJT-JCajdBNFZDR0xIVTRBJTNEJTNE - p. 141

Banco Central do Brasil,
29 de dezembro de 2023

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Alerj: Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro**BNDES:** Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social**BFK:** Biblioteca Francisca Keller**CAPES:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**CEGEC:** Curso de Especialização em Gramática Gerativa e Estudos de Cognição**CELIB:** Curso de Especialização em Línguas Indígenas Brasileiras**CELIN:** Centro de Documentação em Línguas Indígenas**CEU:** Conselho de Extensão Universitária**CNEA:** Cadastro Nacional de Entidades Ambientais**CNPq:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**COLBIO:** Coleção Biológica**CPN:** Cemitério dos Pretos Novos**DA:** Departamento de Antropologia**DB:** Departamento de Botânica**DE:** Departamento de Entomologia**DGP:** Departamento de Geologia e Paleontologia**DI:** Departamento de Invertebrados**DV:** Departamento de Vertebrados**EBSL:** Estação Biológica de Santa Lúcia**EMKP:** Endangered Material Knowledge Programme**E&P:** Exploração e Produção**EUA:** Estados Unidos**FAPERJ:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro**FCC:** Fórum de Ciência e Cultura**FCP:** Fundação Cultural do Pará**FEAMBRA:** Federação de Amigos de Museus do Brasil**Fig.:** Figura**Fiocruz:** Fundação Oswaldo Cruz**FUNBIO:** Fundo Brasileiro para a Biodiversidade**GB:** Gigabyte**GCRF:** Global Challenges Research Fund**GeoQuater:** Curso de Especialização em Geologia do Quaternário**GNA:** Natural Gas Working Group**GRES Grande Rio:** Grêmio Recreativo Escola de Samba do Grande Rio**Ha:** Hectares**ICOM:** International Council of Museums**ICV:** Instituto Coral Vivo**IHGB:** Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

IMB: Instituto Meros do Brasil

INMA: Instituto Nacional de Mata Atlântica

IPHAN: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

ISS: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

JICTAC: Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

KSB: Kulturstiftung des Bundes

LAH: Laboratório de Antropologia e História

LCCR: Laboratório Central de Conservação e Restauração

LGBTQIA: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Questionando, Intersexuais e Assexuais

Ltda: Limitada

MCTI: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MEC: Ministério da Educação

MN: Museu Nacional

MOA: Museum of Anthropology da University of British Columbia

MPF/RJ: Ministério Público Federal no Rio de Janeiro

NuCE: Núcleo de Comunicação e Eventos

NY: Nova Iorque

PcD: Pessoas com deficiência

PMNV: Projeto Museu Nacional Vive

PPGARq: Programa de Pós-graduação em Arqueologia

PPGAS: Programa de Pós-graduação em Antropologia Social

PPGBot: Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica)

PPGeo: Programa de Pós-graduação em Geociências

PPGZoo: Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia)

PROFAEX: Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão

PROFLIND: Programa de Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas

PRONAC: Programa Nacional de Apoio à Cultura

R: Herbário do Museu Nacional

RedPOP: Rede para Popularização da Ciência e Tecnologia na América Latina

S.A.: Sociedade anônima

SAE: Seção de Assistência ao Ensino

SAMN: Associação dos Amigos do Museu Nacional

SAPPGAS: Seminário dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

SBPC: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

SEFIC: Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura

SEMEAR: Seção de Memória e Arquivo

SEMU: Seção de Museologia

SESU-MEC: Secretaria de Educação Superior

SIMAP: Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural

SPK: Stiftung Preußischer Kulturbesitz

TI: Tecnologia da Informação

UEA: University of East Anglia

UFG: Universidade Federal de Goiás

UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRRJ: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UnB: Universidade de Brasília

UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNIRIO: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Roberto de Andrade Medronho Reitor

Cassia Curan Turci Vice-Reitora

MUSEU NACIONAL/UFRJ

Alexander Wilhelm Armin Kellner Diretor

Andrea Ferreira da Costa Diretora Adjunta de Coleções

Ronaldo Fernandes Diretor Adjunto Técnico-Científico

Marcia Souto Couri Diretora Adjunta de Ensino

Wagner William Martins Diretor Adjunto Administrativo

Juliana Sayão Diretora Adjunta de Integração Museu e Sociedade

Comissão de Publicações do Museu Nacional

Ulisses Caramaschi Presidente

Leandra Pereira de Oliveira e **Mariângela Menezes** Editores/Organizadores

Ângela Maria Menezes Revisão textual

Núcleo de Comunicação e Eventos

Gabriela Evangelista Chefe do NuCE

Anna Carolina Bayer Projeto gráfico e diagramação

Diogo Vasconcellos Edição de imagens

